

COLÉGIO DIDÁLVI



PROJETO EDUCATIVO 2022/2025

TELEF. 253 881195 – FAX 253 881074
RUA DA IGREJA, 53 / 4750-085 ALVITO S. PEDRO
GPS: W008° 35'29.8" / N41° 35'5 9.6"
didalvi@didalvi.pt | www.didalvi.pt

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
1 – HISTORIAL	5
2 – CARATERIZAÇÃO DO MEIO (SOCIAL, ECONÓMICO, CULTURAL E GEOGRÁFICO)	6
2.1 – Concelho de Barcelos	6
2.2 – Colégio Didálvi	11
3 – ENQUADRAMENTO LEGAL	12
4 – CARATERIZAÇÃO DO COLÉGIO DIDÁLVI	12
4.1 – Alunos	12
4.1.1 – Alunos do Ensino Artístico Especializado de Música	13
4.2 – Corpo Docente	13
4.2.1 – Professores do Ensino Artístico Especializado de Música	14
4.3 – Pessoal não docente	14
4.4 – Pais e Encarregados de Educação	14
4.5 – Organização Administrativa e Educativa do Colégio Didálvi	15
4.5.1 – Departamento do Ensino Artístico	17
4.5.1.1 – Departamento do Ensino Artístico Especializado de Música	17
4.5.1.2 – Departamento do Ensino Artístico Especializado de Dança	18
4.6 – Cursos e Regimes de Frequência	18
4.7 – Capacitação e Inclusão Digital	25
4.8 – Atividades de Enriquecimento Curricular	25
4.9 – Missão, visão e valores	36
4.10 – Parcerias	39
5 – PRINCÍPIOS ORIENTADORES, FINALIDADES, OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS	40
5.1 – Princípios Orientadores	40
5.2 – Finalidades	40
5.3 – Objetivos	41
5.4 – Estratégias	41
6 – RECURSOS – EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES	43
7 – PLANO DE CONTINGÊNCIA	50
8 – IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO	53
8.1 – Divulgação do Projeto	53
8.2 – Avaliação do Projeto	53
8.2.1 – Avaliação Interna	54
8.2.2 – Avaliação Externa	54

8.2.3 – Relatório de Avaliação Anual.....	54
8.3 – Considerações Finais	54

INTRODUÇÃO

Em sentido geral damos o nome de Educação ao desenvolvimento de toda a natureza do Homem: física, intelectual e moral em interação com o seu meio e a sua circunstância, preparando-o para a sua realização pessoal, exercendo a sua função na sociedade como criador e inovador.

Os Gregos, quer os Atenienses quer os Espartanos, consideravam que o objetivo da Educação era preparar para os deveres da cidadania – militares, políticos e religiosos. Ginástica para o corpo, música para a alma, para produzir a harmonia do desenvolvimento.

Mais tarde, este conceito foi alargado para um processo literário diferenciado em Educação retórica ou oratória e em Educação filosófica.

O estudo elementar visava produzir a harmonia do corpo e da alma, base de toda a virtude, o secundário levava à unidade de pensamento e o superior à contemplação do Bem, união da verdade e da beleza.

O fim do Império Romano, o Monaquismo, a Escolástica, o Renascimento ditaram novos conceitos, novas teorizações e novas práticas educativas.

E como a criatividade e a inovação não param, aparece a tendência sociológica da Educação. Acentua-se que a Educação não é só o desenvolvimento do indivíduo, mas também o processo de o preparar para exercer a sua função no ambiente social. Entendendo-se que educar é desenvolver o indivíduo para se integrar na sociedade, para ser criador e inovador, educar é desenvolver a própria sociedade.

O Colégio Didálvi, mais do que ensinar, preocupa-se em educar. Promovemos a educação integral dos alunos orientada por valores para que se sintam realizados e felizes.

A todos, o nosso reconhecimento e a nossa mensagem:

“O querer e o trabalho transformam o sonho em realidade”.

O Diretor

João Alvarenga Fernandes

De acordo com a legislação vigente, o Projeto Educativo é um documento onde está salvaguardada a identidade própria da Escola, orientando todas as atividades educativas em função das necessidades reais desta. Neste documento, são lançadas as linhas orientadoras do Colégio Didálvi e as estratégias mais adequadas para as cumprir, permitindo deste modo, que o seu funcionamento seja mais eficaz e ajustado às necessidades do meio e que simultaneamente proporcione uma formação séria e de qualidade aos alunos.

A elaboração do Projeto Educativo do Colégio Didálvi prende-se com a necessidade sentida de definir metas gerais e estratégias relacionadas com as componentes curriculares, culturais e educativas que conduzam ao bom funcionamento do Colégio na sua intervenção com o meio envolvente.

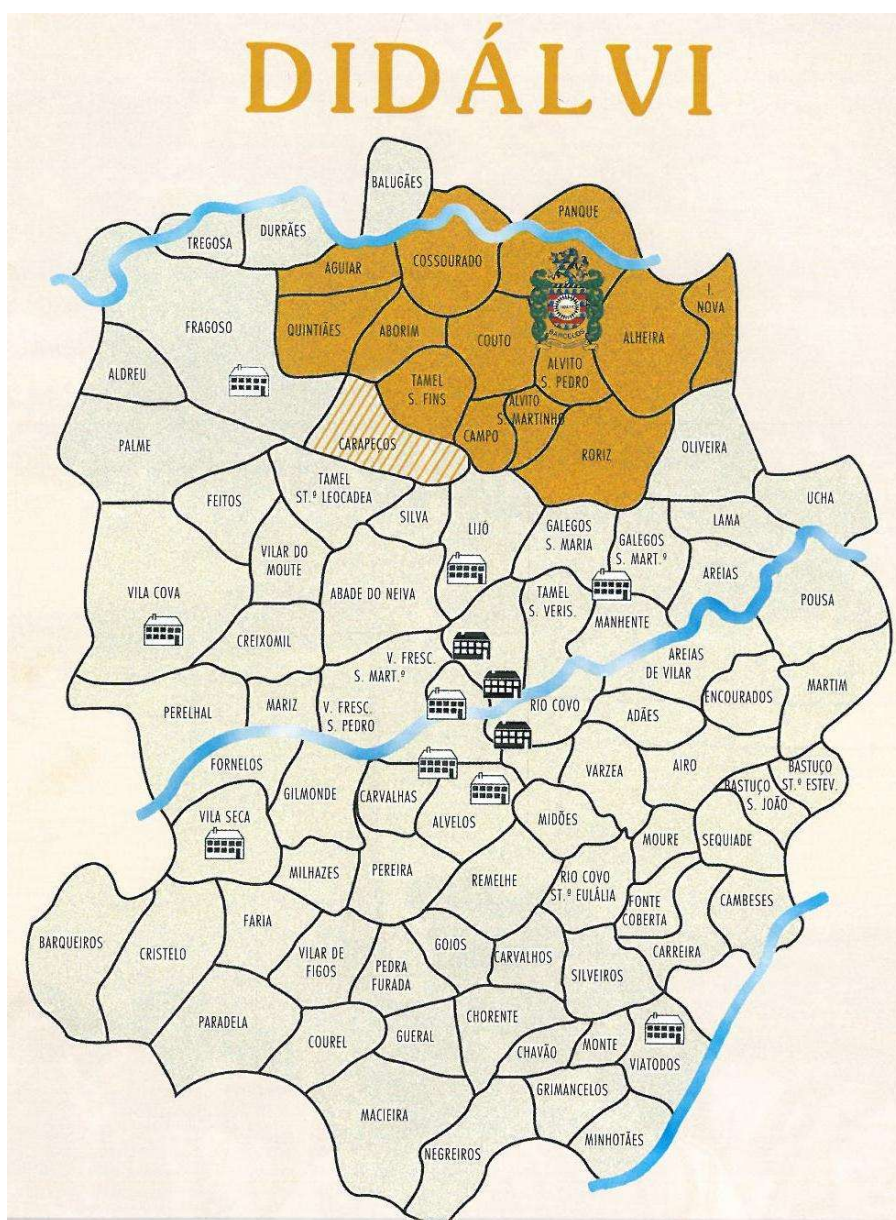
Com este Projeto Educativo articulam o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades.



1 - HISTORIAL

O Colégio Didálvi foi fundado em 1984 para resolver a falta de escolas na região, pois não existia nenhuma escola do 3.º Ciclo ou Secundário em toda a zona norte do concelho de Barcelos. Existiam, apenas, três escolas na cidade.

A Região Norte do Concelho de Barcelos, em 1984, era uma zona profundamente carenciada.

- Vida rural fechada.
- Nível reduzido de escolaridade.
- Percentagem elevada de analfabetismo.
- Ausência de centros de cultura e desporto.
- Escolas mais próximas de 2.º e 3.º ciclos ficavam entre 10 e 20 km de distância.



-  Escolas do 2.º, 3.º Ciclos e Secundário existentes no Concelho de Barcelos na data da fundação do Didálvi.
-  Escolas do 2.º, 3.º Ciclos e Secundário criados após a fundação do Didálvi.

Um “filho da terra”, conhecedor da região e com ela comprometido, porque nela nasceu e nela também sofreu as carências e dificuldades tendo de sair para outras terras em busca de escolaridade, deu corpo a uma “ideia” e empenhou-se na sua transformação em projeto tendente à superação das carências verificadas.

João Alvarenga Fernandes elaborou um estudo da região e esboçou os princípios orientadores de um Projeto Educativo a que não seriam de forma alguma alheios os valores absorvidos na sua própria formação e a experiência já adquirida noutras terras como professor, Diretor e gestor escolar.

Surge, então, um Colégio com um Ideário próprio do qual dimana um Projeto Educativo e deste um Plano de Atividades onde o curricular e o complemento curricular se desenvolvem em unidade de processo educativo. Apresenta uma filosofia educativa assente em valores, considerando a pessoa humana na sua dimensão pessoal, social e religiosa e ao serviço da Comunidade constituindo Comunidade Educativa.

Tendo o Ideário como referência traçaram-se as linhas de atuação, as estratégias e as atividades.

Em 1984 iniciaram-se as aulas no 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos, alargando-se nos anos seguintes até ao 12º ano.

O crescimento foi uma constante, estando em 2015/2016 com 1422 alunos.

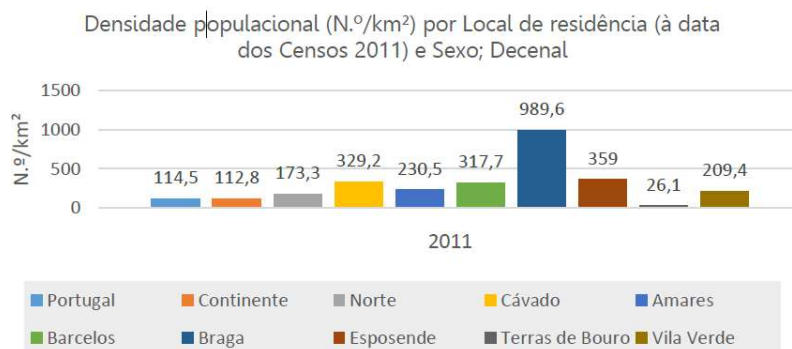
O Colégio Didálvi recebeu e diplomou gratuitamente, durante 32 anos. A partir de 2016/2017, por decisão do governo, as famílias passaram a ter que pagar mensalidade para poderem frequentar o Colégio Didálvi.

2 - CARATERIZAÇÃO DO MEIO (SOCIAL, ECONÓMICO, CULTURAL E GEOGRÁFICO)

2.1 - Concelho de Barcelos

O concelho de Barcelos, fundado em 1140, é um bom exemplo de combinação entre tradição, inovação e modernidade. É detentor de uma beleza única, onde a arte, a história e, sobretudo, as pessoas fazem de Barcelos uma cidade ímpar, que se destaca culturalmente no coração da região do Minho.

Recentemente, a revisão administrativa ordena Barcelos em 61 freguesias e uniões de freguesia, nos 378,9 Km². De acordo com as últimas contagens, nos censos de 2011, o concelho regista um total de 120.391 habitantes e uma densidade populacional de 317,74 hab./Km². Comparativamente, as mulheres cifram valores superiores aos dos homens, 52,2% contra 47,8%.

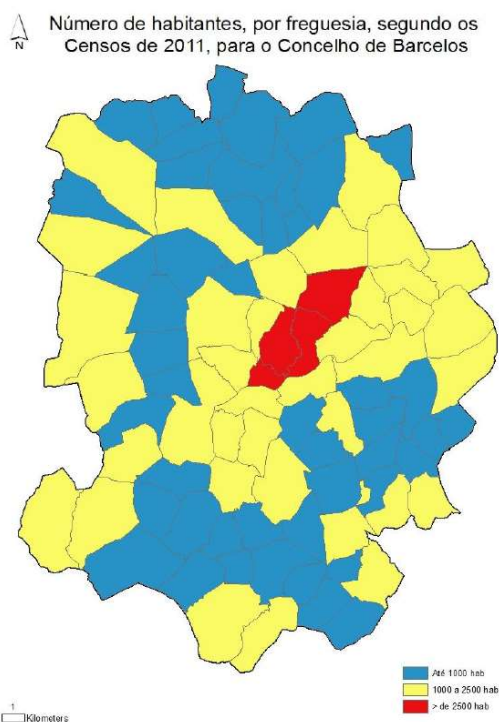


Em 2013, segundo as projeções do INE, a população residente no concelho terá sofrido uma ligeira redução para 119.824 habitantes (uma diminuição de 0,6%).

Na última década, os dados dos Censos 2011 registam um decréscimo da população em Barcelos, invertendo a tendência e a evolução positiva que marca o Cávado e o Norte Litoral, com uma variação negativa de -1,4%.

Barcelos e Terras de Bouro são, assim, os dois únicos concelhos do Cávado que registam diminuição da população residente entre 2001 e 2011.

A situação demográfica do concelho de Barcelos revela realidades muito diversas, quer no que diz respeito ao número de residentes por freguesia, quer à densidade populacional e à variação da população em cada freguesia. Numa análise comparativa (INE, 2011), a população residente em 1991, 2001 e 2011 regista uma amplitude de residentes nas freguesias do concelho: existem 47 freguesias com população até 1.000 habitantes, 38 freguesias com população entre 1.000 e 2.500 habitantes, 4 freguesias com mais de 2.500 habitantes.



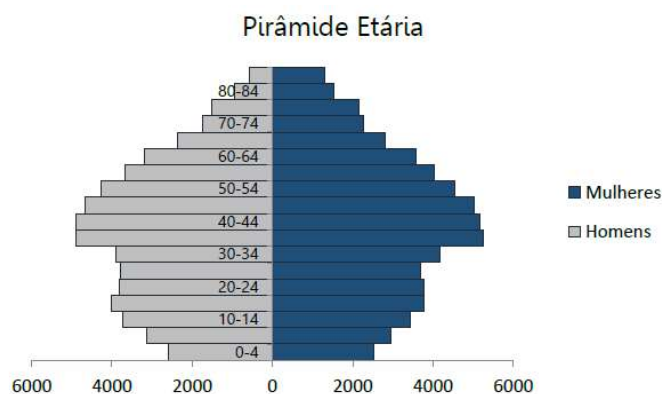
Esta dispersão compagina contrastes pelo grau de proximidade ao centro urbano ou às zonas periféricas, fortemente influenciadas pelos “apelos” supraconcelhios em matéria de dinâmicas sociais e de prevalência de traços identitários.

Próximo de um aeroporto e acessível através de diferentes meios de transporte terrestre, reflete fluxos que advêm dos roteiros turísticos, festas e romarias e da mobilidade dos trabalhadores e estudantes.

São também inúmeros os monumentos que retratam uma história milenar, como a ponte medieval e o castelo, sob uma paisagem sublime, marcada pelas riquezas naturais, banhadas pelo Rio Cávado, no qual há uma harmonia e um equilíbrio entre o homem e a natureza. Uma paisagem predominantemente rural, em que a floresta e a zona agrícola representam uma área de 10.985 hectares, cerca de 30% do território do concelho, o que contrasta com um núcleo urbano que divide o concelho em função da zona ribeirinha.

Barcelos, inserido no distrito de Braga, conotado como a capital da juventude, não se pode distrair e perder esta característica que lhe confere energia e dinâmica, fonte de atração e fixação para indivíduos, famílias e investidores. Logo, e de acordo com os últimos Censos, regista uma perda notória de indivíduos no intervalo de idades dos 0 aos 14 anos que poderá estar associada à redução da taxa de fecundidade e de natalidade e, eventualmente, alguns dos efeitos da emigração.

A análise da pirâmide de idades permite observar um aumento da população idosa, com particular incidência no grupo dos 65-69 anos de idade.



O índice de longevidade para Barcelos é de 46,6% (2013, INE). À semelhança de outros territórios, este valor está associado ao aumento da esperança média de vida, ao crescente aumento da população com mais de 65 anos e à melhoria dos cuidados de saúde. As mulheres continuam a registar um índice superior aos homens, 48,7% contra 41%.

Mercado de trabalho

No concelho de Barcelos existiam em 2011 cerca de 40.655 pessoas inativas, ou seja, estudantes, domésticos e incapacitados que não estão nem empregados nem desempregados. Já os que exercem uma profissão remunerada, os desempregados e os indivíduos que estão a cumprir o serviço militar, totalizam 59.734 ativos, com uma taxa de atividade de 49,62%. Esta percentagem

eleva-se em 2% quando comparada com a média nacional. Na dispersão, as freguesias de Vilar do Monte (54,27%) e de Areias S. Vicente (52,83%) revelam uma taxa de atividade superior, por oposição às freguesias de Igreja Nova (39,84%) e Panque (44,12%), de acordo com os dados do IEFP.

No núcleo urbano de Barcelos, as ex-freguesias de Barcelos e Vila Frescaíña S. Martinho apresentam uma taxa de atividade inferior ao concelho, com uma taxa de 47,25% e 48,65%, respetivamente. A freguesia de Vila Frescaíña S. Martinho demonstra-se superior à média nacional, cuja taxa é de 47,56%. Ambas as freguesias apresentam uma taxa de atividade feminina inferior à taxa de atividade masculina, acompanhando a tendência nacional de 51,59% nos homens face a 43,85% nas mulheres.

Segundo os resultados definitivos dos censos de 2011, os grupos de profissões por ordem de maioria são mais representativos no grupo dos operários artífices e trabalhadores similares, seguido dos trabalhadores não qualificados e do pessoal dos serviços e vendedores.

O quadro seguinte fornece informação quanto à distribuição dos trabalhadores por setor de atividade. A mesma é consistente com alguns dados apresentados em secções anteriores deste documento, evidenciando o peso ainda muito significativo da atividade industrial.

Setor	Trabalhadores/as por setor de atividade		
	HM	H	M
Primário	258 (1%)	164 (1,3%)	94 (0,7%)
Secundário	17.086 (66,0%)	8.274 (65,5%)	8.812 (66,5%)
Terciário	8.538 (33,0%)	4.201 (33,2%)	4.337 (32,7%)
Barcelos	25.882	12.639	13.243

Fonte: INE, 2011

Num olhar errante, as mudanças deixam antever sinais de rigor e exigência, enquanto marcador de diferenciação e qualidade. Orientar neste sentido obriga a um movimento que só as pessoas são capazes de traçar, agora ancoradas na eficiência e eficácia da ação, desafiadas pelas oportunidades de emprego.

Pólo de excelência têxtil, tem neste setor um dos principais argumentos de empregabilidade, absorvendo quase metade da população ativa, embora o calçado, a agricultura, a cerâmica e o turismo tenham também um importante peso no concelho. A indústria têxtil registou algumas quebras, contudo, o concelho apresenta novamente sinais de crescimento económico e tecnológico. Para manter esta tendência de captação de mão-de-obra, o recrutamento e a seleção deve recair em perfis especializados e as empresas devem investir na qualificação dos seus ativos, na linha do progresso e da liderança de mercados. Esta visão pode atrair investidores, potenciar o conhecimento e a inovação, aumentar o emprego e o consumo, com repercussões nos estilos e na qualidade de vida das pessoas e das famílias. Esta inversão está mais próxima dos territórios com

índices de desenvolvimento humano mais elevados, desde que as práticas respondam às expectativas das pessoas e da comunidade e se saldem em bem estar social.

Recursos Culturais

No município de Barcelos existiam, no ano de 2012, cerca de 9 imóveis culturais de interesse público, destes faziam parte 14 monumentos e 4 sítios, entre os quais se destacam pela sua importância os do centro histórico e o Convento de S. Salvador de Vilar de Frades, que pela sua centralidade artística, se apresenta de valor excepcional no contexto artístico nacional. No que se refere a museus, existiam no mesmo ano dois museus e ainda três galerias de arte/espço de exposição temporária. O Museu de Olaria reforça o papel estratégico deste espaço em termos nacionais, como guardião da identidade olária do território.

A abertura da Torre Medieval, a 21 de Julho de 2013, como Centro de Interpretação da Cidade e do Galo, conferiu ao centro histórico de Barcelos uma nova centralidade turística no contexto da região Norte, ao mesmo tempo que despoletou um novo tempo ao nível da vida e regeneração urbana no centro histórico, potenciando novas dinâmicas e novos negócios, nomeadamente ligados à atividade da cafetaria e restauração.

A abertura do Teatro Gil Vicente, a 7 de setembro de 2013, abriu a oportunidade para uma programação diversificada, de baixo custo e dirigido a diferentes públicos. Esta infraestrutura também relança a produção artística e criativa das entidades culturais, conferindo-lhes palcos temáticos ao longo de todo ano, beneficiando a população do cartão de desconto "um cartão quatro palcos", proporcionado no âmbito do Quadrilátero. O "palco das artes" depende em grande medida da educação e do "consumo artístico" que os cidadãos assinalam numa idade ainda jovem, coincidente com o processo de formação pessoal.

A vivacidade e a animação da cidade e do concelho advêm também do movimento turístico e dos eventos de referência como o Carnaval, a Mostra de Artesanato e Cerâmica, a Festa das Cruzes, a Batalha das Flores, Barcelos Cidade Medieval, o Festival Internacional de Folclore do Rio, o Milhões de Festa, os eventos desportivos, como os Jogos do Rio, os 5 Cumes, O Trilho dos Moinhos ou Meia Maratona de Barcelos entre outros, que conferem a Barcelos a capacidade de se destacar no panorama turístico da região Norte, ao nível dos eventos de dimensão.

No ano de 2012 o concelho contava com 4 publicações periódicas, em suporte papel e eletrónico (Internet).

2.2 – Colégio Didálvi

O Colégio situa-se na união de freguesias de Alvito S. Pedro, S. Martinho e Couto, no Concelho de Barcelos, com 5,71 km² de área e 639 habitantes (censos de 2011), com uma densidade de 111,9 hab/km².

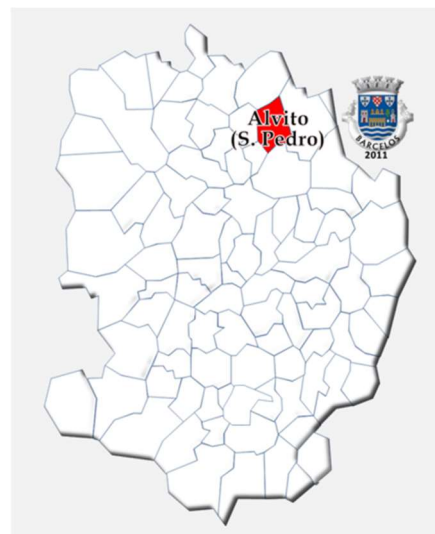
Alvito S. Pedro é delimitada pelas freguesias de Panque a Norte, Roriz a Sul, Alheira a Nascente, Couto e Alvito S. Martinho a Poente.

Possui como principal via de acesso a E. N. 306 que liga Barcelos - Freixo.

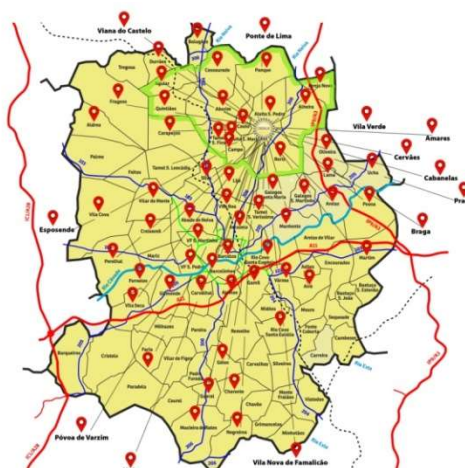
Situa-se numa fértil e soalheira planície do Vale de Tamel e apresenta uma rede viária local, razoável.

Como foi referido, Alvito é uma freguesia de Barcelos, concelho este que pertence ao distrito de Braga, da sub-região do Cávado, com cerca de 20625 habitantes.

A maioria dos alunos do Colégio é residente no Concelho de Barcelos. Porém, nos últimos anos tem vindo a aumentar os alunos vindos de outros concelhos, cada vez mais distantes de Alvito S. Pedro, nomeadamente, Vila Verde, Amares, Braga, Ponte de Lima, Póvoa de Varzim, Esposende e Viana do Castelo.



MAPA DE PROVENIÊNCIA DOS ALUNOS



Ao longo dos anos, o Colégio cresceu em população escolar, dada a qualidade do seu serviço educativo, o que levou à expansão do complexo educativo e à construção de novos equipamentos escolares e desportivos.

Durante este tempo, passaram pelo Colégio Didálvi milhares de alunos, do 2º ciclo ao ensino secundário, tendo até 2015/2016 frequentado o Colégio ao abrigo de Contrato de Associação.

Atendendo às alterações verificadas no que diz respeito ao financiamento e ao fim dos Contratos de Associação e consciente do património histórico-educacional, a partir do ano letivo de 2016-2017, o Colégio promoveu um amplo processo de inovação, em resultado do qual surge uma nova dinâmica de oferta educativa enquadrada por um Projeto Educativo integrado que passou em 2018/2019 a englobar, também, o 1º Ciclo do Ensino Básico.

3 – ENQUADRAMENTO LEGAL

Em 1989, o Decreto de Lei nº 43/89 de 3 de fevereiro, que regula o exercício de autonomia das escolas, transcreve no seu preâmbulo que “a autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um projeto educativo próprio, constituído e executado de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação a características e recursos da escola e às solicitações e apoios da comunidade em que se insere” e que se entende por autonomia da escola a “capacidade de elaboração e realização de um projeto educativo em benefício dos alunos e com a participação de todos os intervenientes no processo educativo.”(Ponto1 - Art.º 2). O mesmo diploma refere ainda no número 2 do mesmo artigo que “o projeto educativo se traduz, designadamente, na formulação de prioridades de desenvolvimento pedagógico, em planos anuais de atividades educativas e na elaboração de regulamentos internos para os principais setores e serviços escolares”.

O Colégio Didálvi é uma escola de iniciativa particular, presidida pelo Dr. João Alvarenga, seu fundador. Criada em 22 de junho de 1984 é reconhecida pela autorização definitiva do Ministério da Educação nº 173 de 7 de julho de 1988.

Enquadra-se no Sistema Educativo Nacional, teve Contrato de Associação com o Ministério da Educação, desde 1984 até 2017, nos termos da Constituição da República Portuguesa, da Lei de Bases do Ensino Particular e Cooperativo (Lei nº 9/79 de 19-3), Lei da Liberdade de Ensino (Lei nº 65/79 de 4-10), Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo (Dec. Lei nº 152/2013, de 4-11) Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei nº 46/86 de 14-10) e no regime de gratuidade de Escolaridade Obrigatória (Dec. Lei nº 35/90 de 25-1).

4 – CARATERIZAÇÃO DO COLÉGIO DIDÁLVI

4.1 – Alunos

Neste momento frequentam o Colégio 299 alunos: 57 alunos no 1º ciclo, 57 alunos no 2º ciclo, 97 alunos no 3º ciclo e 88 alunos no secundário.

4.1.1 – Alunos do Ensino Artístico Especializado de Música



REGIME DE FREQUÊNCIA	ANO LETIVO													
	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
INICIAÇÃO (Com financiamento)	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	4	8
INTEGRADO (Com financiamento)	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	24	48
INICIAÇÃO (Sem financiamento)	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	35	43	14	24
INTEGRADO/LIVRE (Sem financiamento)	---	---	---	---	---	20	47	114	140	120	107	78	64	52
ARTICULADO	29	56	100	112	158	144	85	40	24	---	---	---	---	---

4.2 – Corpo Docente

O corpo docente do Colégio Didálvi prima pela estabilidade, o que permite a tranquilidade profissional para uma boa realização profissional e para a dedicação a um projeto de educação com o qual se identifica.

É constituído por 43 professores, 16 dos quais lecionam no âmbito do Ensino Artístico Especializado da Música.

4.2.1 – Professores do Ensino Artístico Especializado de Música

Nome	Disciplina (s)
Ana Rita Petiz Rocha Figueiredo	Classes de Conjunto (orquestra) e Clarinete
António José Aguiar da Silva Oliveira	Violoncelo
Carlos José de Andrade Marinho Monteiro	Viola d'arco
Emanuel José Araújo da Rocha	Trombone
Guilherme Bogas da Silva Lopes	Saxofone
Hugo André Alves Pereira	Formação Musical
João Carlos Carvalho Dias	Guitarra
Lioba Vergely	Classes de Conjunto (coro) e Canto
Luís Filipe Fernandes Campos	Trompete
Luís Miguel Pontes de Sousa	Flauta Transversal
Mariana Adelaide C. M. P. Ferreira	Contrabaixo
Miguel Ângelo Leite Ferreira	Oboé
Nataliya Harasymenko	Piano
Pedro Miguel Pereira Fernandes	Trompa
Tatyana Aleksandrova Raleva	Violino

4.3 – Pessoal não docente

Todo o corpo não docente faz parte do quadro de pessoal efetivo, o que conduz a uma relação afetiva com a instituição e com os alunos ao longo do currículo. O conhecimento continuado dos alunos no seu setor de trabalho ao longo dos ciclos permite uma melhor interação e um cuidado preventivo de situações conflituosas ou ações inesperadas que afetem de modo desvantajoso o conjunto dos alunos. O profissionalismo, próximo e familiar, com que interagem com os alunos, transforma-os, frequentemente, em referências modelares, construindo com os alunos relações de proximidade, amizade e respeito que se consolidam por décadas futuras.

Este corpo é constituído por 12 funcionários.

4.4 – Pais e Encarregados de Educação

O grupo de Pais e Encarregados de Educação resulta de antigos alunos, de profissionais de ramos diversos que se identificam com o Projeto Educativo do Colégio, de pais que buscam uma educação e formação complementar baseada nos princípios e valores, de famílias que pretendem uma garantia sólida de segurança escolar, de pais que cultivam e pretendem transmitir aos descendentes uma metodologia de trabalho assente no rigor e exigência, de pais que necessitam do acolhimento proporcionado pelos horários letivos e de complemento letivo pelo Colégio, de encarregados de educação que anteveem na qualidade da oferta educativa do Colégio uma garantia de fiabilidade e competência na preparação para o futuro.

Ao longo dos anos, tem-se verificado uma enorme participação dos Pais e Encarregados de Educação em reuniões trimestrais com o Diretor e com o Diretor de Turma, com uma adesão a

rondar os 80%. Sempre que necessário, os Pais e Encarregados de Educação poderão ainda reunir com o respetivo Diretor de Turma e até mesmo com o Diretor do Colégio.

4.5 – Organização Administrativa e Educativa do Colégio Didálvi

A Organização administrativa e educativa do Colégio Didálvi realiza-se através dos órgãos titulares, diretivos, de gestão escolar, administrativos e consultivos.

A entidade titular é responsável pela definição do Ideário, objetivos globais do Colégio, pela sua forma de gestão e organização, bem como pela nomeação da Direção Pedagógica e contratação dos recursos humanos, docentes e não docentes, necessários ao funcionamento do Colégio e serviços que lhe sejam afetos. É liderado por uma direção administrativa e representado pelo seu presidente - João Alvarenga Fernandes.

O órgão diretivo – Direção Pedagógica – é responsável pela execução dos objetivos definidos pela entidade titular e pelo funcionamento do Colégio. Tem como missão liderar e dinamizar toda a ação educativa. A Direção Pedagógica do Colégio Didálvi é constituída por:

Um Diretor Pedagógico - João Alvarenga Fernandes.

Uma responsável pela Direção Económica e Financeira - Paula Cristina G. Marques.

Uma responsável pela Direção de Planeamento, Qualidade e Inovação - Ana Sofia Alvarenga.

O órgão de gestão - Conselho de Gestão - constitui a estrutura de gestão, dos diversos níveis sendo responsável pela coordenação das tarefas pedagógicas e administrativas dos setores, departamentos, institutos, academias e clubes. O Conselho de Gestão é constituído por:

Coordenador Curricular

Coordenador das Atividades de Enriquecimento Curricular

Coordenador de Recursos Educativos.

Coordenador dos Serviços Administrativos.

Coordenador de Prevenção e Segurança, Transportes e Manuais.

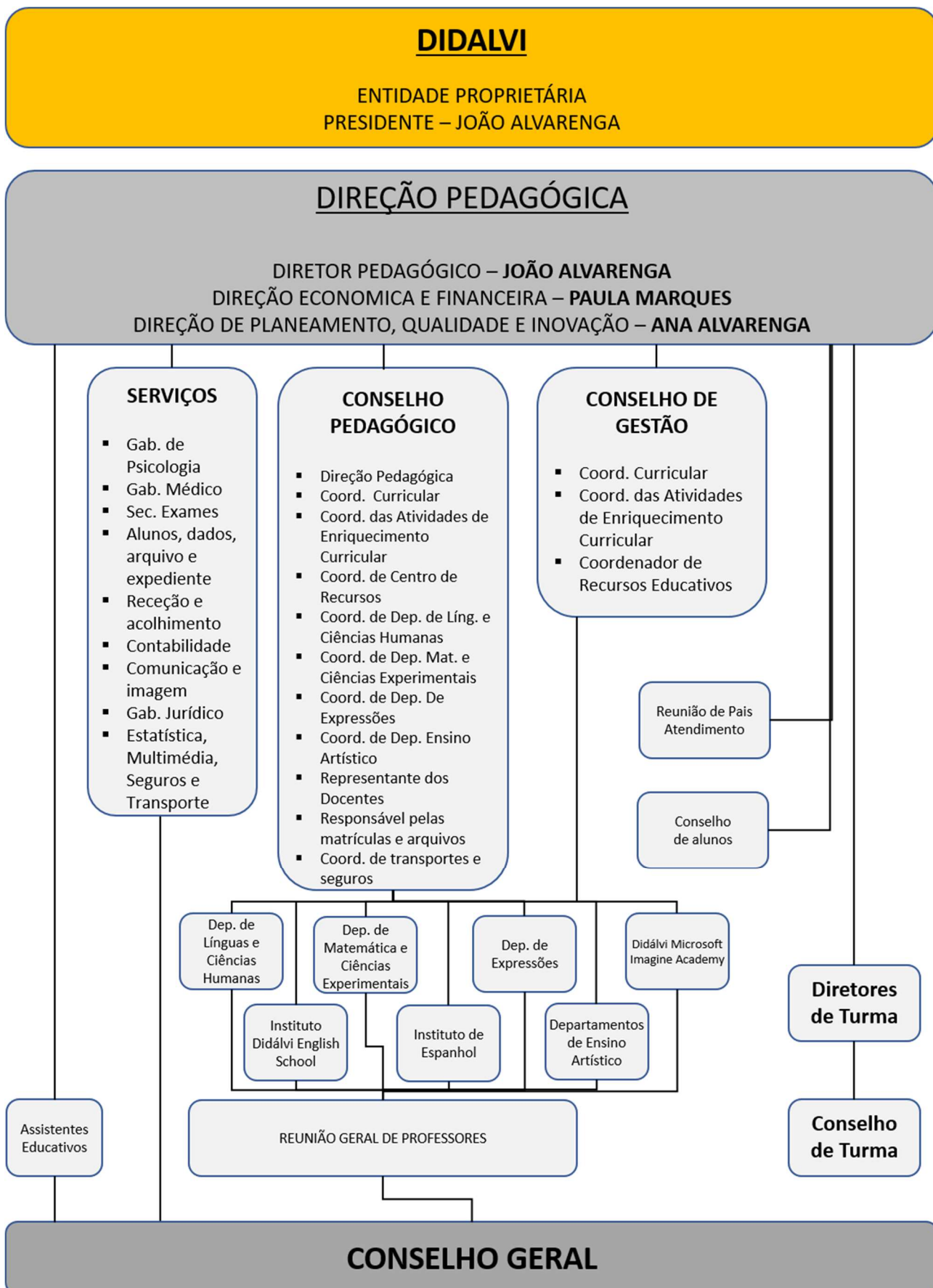
Coordenador do Departamento Artístico.

Os órgãos técnico-pedagógicos constituem a estrutura técnica, científica e pedagógica responsável pelo debate, proposta e aconselhamento da orientação educativa de acordo com a especificidade de cada um.

Conselho Pedagógico

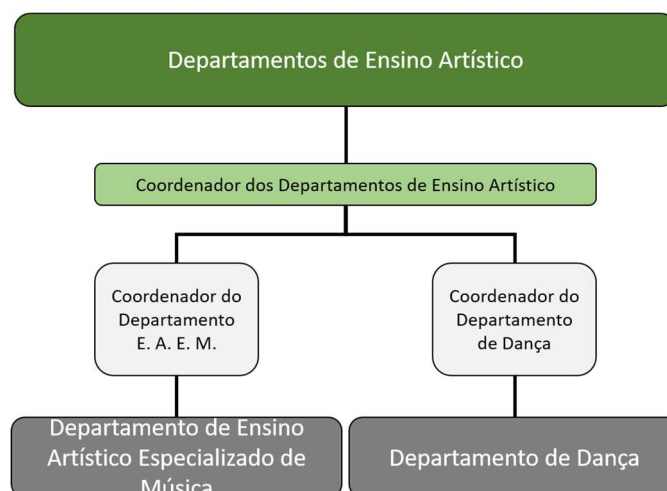
Conselho de Turma

Conselho Geral



4.5.1 – Departamento do Ensino Artístico

O Departamento Artístico inclui o Departamento de Ensino Artístico Especializado de Música e o Departamento de Dança.



4.5.1.1 – Departamento do Ensino Artístico Especializado de Música

O Departamento de Ensino Artístico Especializado de Música é uma estrutura de orientação educativa, à qual incumbe, em especial, o desenvolvimento de medidas que reforcem a articulação curricular na aplicação dos planos de estudo definidos a nível nacional com os valores consagrados no Ideário e Projeto Educativo do Colégio Didálvi.

O Departamento de Ensino Artístico Especializado de Música é constituído pela totalidade dos docentes das disciplinas e áreas disciplinares.

O Departamento de Ensino Artístico Especializado de Música tem os seguintes grupos disciplinares: Grupo de Cordas (violino, viola d’arco, violoncelo, contrabaixo e guitarra); Grupo de Sopros (flauta transversal, oboé, fagote, clarinete, saxofone, trompete, trompa e trombone); Grupo de Teclas (piano, órgão e percussão); Grupo de Classes de Conjunto e Canto; Grupo de Ciências Musicais (formação musical, expressão musical, teoria e análise musical, física do som, história da cultura e das artes, análise e técnicas de composição e acústica e organologia).

Compete aos departamentos curriculares:

- Planificar e adequar à realidade da escola os planos de estudo estabelecidos ao nível nacional.
- Elaborar e propor medidas de reforço no domínio das didáticas específicas das disciplinas.
- Analisar a oportunidade de propor a adoção de medidas de gestão flexível dos currículos e de outras medidas destinadas a melhorar as aprendizagens e a prevenir a exclusão.
- Assegurar a coordenação de procedimentos e formas de atuação nos domínios da aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica e da avaliação das aprendizagens.
- Analisar e refletir sobre as práticas educativas.

4.5.1.2 – Departamento do Ensino Artístico Especializado de Dança



4.6 – Cursos e Regimes de Frequência

A oferta educativa do Colégio abrange os Cursos/Modalidades de Ensino a seguir apresentados.

- 1º Ciclo do Ensino Básico 1º a 4º anos.
- 2º Ciclo do Curso Básico Geral 5º e 6º anos.
- 2º Ciclo do Curso Básico de Música 5º e 6º anos.
- 2º Ciclo do Curso Básico de Dança 5º e 6º anos.
- 2º Ciclo do Curso Básico de Teatro 5º e 6º anos.
- 3º Ciclo do Curso Básico Geral 7º a 9º anos.
 - ✓ Turmas com Espanhol
 - ✓ Turmas com Francês
- 3º Ciclo do Curso Básico de Música 7º a 9º anos.
 - ✓ Turmas com Espanhol
 - ✓ Turmas com Francês
- 3º Ciclo do Curso Básico de Dança 7º a 9º anos.

- ✓ Turmas com Espanhol
- ✓ Turmas com Francês
- 3º Ciclo do Curso Básico de Teatro 7º a 9º anos.
 - ✓ Turmas com Espanhol
 - ✓ Turmas com Francês
- Ensino Secundário – Cursos Científico-humanísticos.
 - ✓ Ciências e Tecnologias
 - ✓ Ciências Socioeconómicas
 - ✓ Línguas e Humanidades
 - ✓ Artes Visuais
- Instituto de Inglês.
- Instituto de Espanhol – Centro de Exames DELE.
- Conservatório de Música.
- Academia Microsoft.
- Academia de Dança.
- Academia de Teatro.

1º Ciclo

DISCIPLINAS	1ºAno		2ºAno		3ºAno		4ºAno	
	DP	ID	DP	ID	DP	ID	DP	ID
Português	420	420	420	420	420	420	420	420
Matemática	420	420	420	420	420	420	420	420
Estudo do Meio	180	180	180	180	120	120	120	120
Estudo do Meio Ciências Experimentais - Biologia	-	-	-	-	-	60	-	-
Estudo do Meio Ciências Experimentais Física e Química	-	-	-	-	-	-	-	60
Expressão Plástica - Artes Visuais	60	60	60	60	60	60	60	60
Expressão Dramática	60	60	60	60	60	60	60	60
Expressão Artística - Dança	60	60	60	60	60	60	60	60
Expressão Artística - Música	60	60	60	60	60	60	60	60
Academia de Música Iniciação - Ensino Artístico Especializado de Música	-	60	-	60	-	60	-	60
Educação Física	60	60	60	60	60	60	60	60
Apoio ao Estudo	60	60	60	60	-	-	-	-
Oferta Complementar TIC Robótica	60	60	60	60	60	60	60	60
Inglês	60	-	60	-	120	-	120	-
Instituto de Inglês Preparação para Exames de Cambridge University Press	-	120	-	120	-	180	-	180
Religião e Moral	60	60	60	60	60	60	60	60
Estudo, TPCs, Disciplinas de opção, Atividades ou Clubes	240	120	240	120	240	120	240	120
Cidadania e Desenvolvimento	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)

a) Área de integração Curricular Transversal

2.º Ciclo						
Componentes do Currículo	Carga Horária Semanal					
	5.º Ano			6.º Ano		
	AD	ID	DP	AD	ID	DP
Áreas Disciplinares						
Línguas e Estudos Sociais ^{a)}	550	550	550	550	550	550
Português	250	250	250	250	250	250
Inglês	200	200	100	200	200	100
Histórias e Geografia de Portugal ^{a)}	100	100	100	100	100	100
Estudo autónomo ou interativo			100			100
Matemática e Ciências	350	350	350	350	350	350
Matemática	250	250	250	250	250	250
Ciências Naturais	100	100	100	100	100	100
Educação Artística e Tecnológica Formação Artística Especializada	450	450	300	450	450	300
Educação Visual	50	50	50	50	50	50
Educação Visual Digital	50	50	50	50	50	50
Educação Tecnológica e TIC		50	50		50	50
Formação Musical	100	100	100	100	100	100
Classe de Conjunto – Orquestra/Coro/Est. Inst.	150	150		150	150	
Instrumento	100	50		100	50	
Estudo autónomo ou interativo			50			50
Educação Física	150	150	150	150	150	150
Educação Física	50	50	50	50	50	50
Ed. Física/Xadrez/clube	50	50	50	50	50	50
Ed. Física/dança/ clubes desportivos	50	50	50	50	50	50
Ed. Cívica, Ed. Moral e Religiosa	50	50	50	50	50	50
Ed. Moral e Religiosa/F.C e Cidadania	50	50	50	50	50	50
Tempo a cumprir	1550	1550	1400	1550	1550	1400
Oferta complementar ^{c)}						
Apoio ao estudo ^{b)}	100	100	100	100	100	100
Complemento à Educação Artística ^{b)}	100	100	100	100	100	100

3.º Ciclo									
Componentes do Currículo ^{c)}	Carga Horária Semanal								
	7.º Ano			8.º Ano			9.º Ano		
	AD	ID	DP	AD	ID	DP	AD	ID	DP
Áreas Disciplinares									
Português	200	200	200	200	200	200	200	200	200
Português	200	200	200	200	200	200	200	200	200
Línguas Estrangeiras	300	300	250	300	300	250	300	300	250
Inglês	200	200	100	200	200	100	200	200	100
Francês ou espanhol	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Estudo autónomo ou interativo			50			50			50
Ciências Sociais e Humanas ^{a)}	250	250	250	250	250	250	250	250	250
História	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Geografia	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Estudo autónomo ou interativo	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Matemática	200	200	200	200	200	200	200	200	200
Matemática	200	200	200	200	200	200	200	200	200
Ciências Físico-Naturais	250	250	250	300	300	300	300	300	300
Ciências Naturais	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Físico-Química	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Estudo autónomo ou interativo	50	50	50	100	100	100	100	100	100
Formação Artística Especializada ^{b)}	350	250	0	350	250	0	350	250	0
Formação Musical	50	50		50	50		50	50	
Classe de Conjunto	150	150		150	150		150	150	
Instrumento	100+(50EST)	50		100+(50EST)	50		100+(50EST)	50	
Educação Artística e Tecnológica ^{b)}	150	250	300	150	250	300	150	250	300
Ed. Visual	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Ed. Visual Digital			50			50			50
TIC e TEC		50	50		50	50		50	50
Educação Física	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Ed. Física/Dança/clube	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Ed. Física/Clubes desportivos	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Ed. Cívica, Ed. Moral, Ed. Religiosa ^{d)}	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Ed. Moral e Religiosa/F. C e Cidadania	50	50	50	50	50	50	50	50	50
^{c)} Tempo a cumprir	1750	1750	1500	1800	1800	1550	1800	1800	1550
Oferta complementar									

Cursos Científico-humanísticos						
Disciplinas	Carga horária semanal					
	10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano	
	ID	DP	ID	DP	ID	DP
Formação Geral						
Português	200	200	150	150	200/250	200/250
Inglês	250	150	250	150	100	–
Filosofia	150	150	150	150	–	–
Educação Física	50	50	50	50	50	50
Educação Física/Xadrez/Dança	50	50	50	50	50	50
Educação Física/Clubes	50	50	50	50	50	50
Educação Cívica, Educação Moral e Religião						
Formação Cívica, Educação Moral e Religiosa	50	50	50	50	50	50
Formação Específica						
Trienal						
1 – Ciências e Tecnologias – Matemática A	250	250	250	250	300	300
2 – Artes – Desenho A	250	250	250	250	300	300
3 – Socioeconómicas – Matemática A	250	250	250	250	300	300
4 – Línguas e Humanidades – História A	250	250	250	250	300	300
Bienal 1						
1 – Ciências e Tecnologias – Biologia e Geologia	300	300	300	300	–	–
2 – Artes – Geometria Descritiva A	250	250	300	300	–	–
3 – Socioeconómicas – Economia A	250	250	300	300	–	–
4 – Línguas e Humanidades – Latim A ou Espanhol	250	250	300	300	–	–
Bienal 2						
1 – Ciências e Tecnologias – Física e Química A	300	300	300	300	–	–
2 – Artes – Matemática B	250	250	300	300	–	–
3 – Socioeconómicas – Geografia A	250	250	300	300	–	–
4 – Línguas e Humanidades – Literatura Portuguesa ou Geografia A	250	250	300	300	–	–
Anual (Opção 1)						
1 – Ciências e Tecnologias – Biologia ou Geologia ou Física ou Química ou Aplicações Informáticas B	–	–	–	–	150	150
2 – Artes – Oficina de Artes	–	–	–	–	150	150
3 – Socioeconómicas – Economia C ou Química	–	–	–	–	150	150
4 – Línguas e Humanidades – Psicologia	–	–	–	–	150	150
Anual (Opção 2)						
1 – Ciências e Tecnologias – Biologia ou Geologia ou Física ou Química ou Aplicações Informáticas B	–	–	–	–	150	150
2 – Artes – Oficina de Multimédia ou Aplicações Informáticas B	–	–	–	–	150	150
3 – Socioeconómicas – Direito ou Aplicações Informáticas B	–	–	–	–	150	150
4 – Línguas e Humanidades – Direito ou Aplicações Informáticas B	–	–	–	–	150	150
Formação Técnica Artística						
1 – Instrumento ^{a)}	50	–	50	–	50	–
2 – Classes de Conjunto ^{a)}	150	–	150	–	150	–

O Colégio Didálvi ministra o ensino vocacional da música nos seguintes regimes:

- ✓ Curso Básico de Música em Regime Integrado
- ✓ Curso Livre de Música
- ✓ Iniciação Musical

O Colégio Didálvi apresenta já um vasto historial de valor no que diz respeito à Música.

Iniciou o Ensino da Música em Regime Articulado, em protocolo com o Conservatório de Música de Barcelos, no ano letivo 2008/2009, tendo terminado esta parceria no final do ano letivo 2016/2017. De referir que as aulas de Instrumento, Formação Musical e Classe de Conjunto sempre foram lecionadas nas instalações deste Colégio, usufruindo de todas as condições e instrumentos musicais desta instituição.

No ano letivo 2013/2014 teve lugar o início do Ensino da Música em Regime Livre e, no ano letivo seguinte, o Regime Integrado. Nestes dois últimos anos letivos, atendendo ao decréscimo geral da população escolar no Colégio resultante dos cortes que aconteceram nas escolas com Contratos de Associação, também o número de alunos a frequentar o ensino vocacional decresceu.

Atualmente, com o financiamento obtido através do Contrato de Patrocínio, o número de alunos no ensino artístico especializado de música tem-se consolidado, permitindo o aumento de alunos em regime integrado.

REGIME DE FREQUÊNCIA	ANO LETIVO													
	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
INICIAÇÃO (Com financiamento)	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	4	8
INTEGRADO (Com financiamento)	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	24	48
INICIAÇÃO (Sem financiamento)	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	35	43	14	24
INTEGRADO/LIVRE (Sem financiamento)	---	---	---	---	---	20	47	114	140	120	107	78	64	52
ARTICULADO	29	56	100	112	158	144	85	40	24	---	---	---	---	---

Atualmente, são lecionados os seguintes instrumentos: Canto, Clarinete, Contrabaixo, Fagote, Flauta Transversal, Guitarra, Oboé, Piano, Saxofone, Trombone, Trompa, Trompete, Viola de Arco, Violino e Violoncelo.

ALUNOS INSCRITOS EM MÚSICA NO ANO LETIVO 2021-2022

INSTRUMENTO	INTEGRADO					LIVRE								1º CICLO	TOTAL
	1º grau	2º grau	3º grau	4º grau	5º grau	1º grau	2º grau	3º grau	4º grau	5º grau	6º grau	7º grau	8º grau		
Piano	4	5	0	1	1	3	1	1	2	6	0	1	0	18	43
Violino	3	4	0	1	0	1	0	5	0	1	0	0	0	10	25
Guitarra	3	1	0	0	0	1	2	1	1	0	0	0	0	2	11
Saxofone	2	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Clarinete	2	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	5
Flauta Transversal	2	2	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	0	0	8
Trompa	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	4
Trombone	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2
Violoncelo	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	5
Viola de Arco	1	0	0	1	0	1	0	1	1	0	1	0	0	0	6
Oboé	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3

INSTRUMENTO	INTEGRADO					LIVRE								1º CICLO	TOTAL
	1º grau	2º grau	3º grau	4º grau	5º grau	1º grau	2º grau	3º grau	4º grau	5º grau	6º grau	7º grau	8º grau	Iniciação	
Canto	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	3
Contrabaixo	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	5
Fagote	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trompete	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2	6
Percussão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

4.7 – Capacitação e Inclusão Digital

Devido ao estado de emergência que foi decretado em março de 2020 na sequência da pandemia do novo coronavírus COVID-19, que obrigou as escolas, por determinação governamental, ao ensino a distância, o Colégio Didálvi de imediato implementou um sistema de aprendizagem, com recurso a plataformas digitais, que foi sobejamente elogiado pelos encarregados de educação.

Todas as disciplinas foram lecionadas com horário completo em e-learning, via plataforma 365 da Microsoft. Todos os alunos têm acesso a várias aplicações da Microsoft, oferta de cinco licenças Office para instalar em dispositivos pessoais, Cloud com 1 Tb, e uma conta de email escolar.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril surge na sequência deste estado de emergência e vem dar ênfase à fase de transição digital que se impõe neste mundo moderno, em particular às escolas que terão de se adaptar por completo às novas tecnologias. A capacitação e inclusão digital das pessoas está garantida no Colégio Didálvi, assegurando um desenvolvimento das aprendizagens e conseqüentemente a transmissão do conhecimento aos seus alunos, preparando-os para um futuro cada vez mais tecnológico.

4.8 – Atividades de Enriquecimento Curricular

O Colégio Didálvi promove a educação integral dos alunos orientada por valores para que se sintam realizados e felizes.

Para além das atividades curriculares e das atividades curriculares não disciplinares oferece aos seus alunos a possibilidade de frequentarem atividades de enriquecimento curricular e cursos especializados, nomeadamente:

Conservatório de Música Didálvi

Academia Microsoft/Robótica/3D – Exames e certificação | Didálvi Microsoft Imagine Academy

Instituto Didálvi English School – Diplomas de Cambridge

Instituto de Espanhol - Centro de Exames DELE | Instituto de Cervantes

Acrobática

Ballet

Danças Urbanas

Didálvi AcroTeam

Didálvi Dancers

Esgrima

Prolongamento de Horário

Futebol

Golfe

Hipismo – Escola de Arte Equestre

Multiatividades de Ar Livre

Patinagem Artística

Patinagem do Didálvi

Sala de Estudo – Estudo Interativo Digital | Plataforma Microsoft 365

Ténis

Trampolim

Apresentamos, a seguir, uma breve descrição de algumas destas atividades.

ORQUESTRA SINFÓNICA DIDÁLVI



O projeto Orquestra Sinfónica do Didálvi foi criado com o objetivo de oferecer aos alunos a possibilidade de integrar uma orquestra sinfónica sonoramente equilibrada, com um repertório mais exigente e variado, e de incentivar o estudo musical dos alunos do Conservatório de Música do Colégio Didálvi. A orquestra é composta por 30 alunos, escolhidos de entre os naipes de Cordas e Sopros e dirigida atualmente pela maestrina Rita Petiz.



O Conservatório de Música tem visto o seu trabalho premiado através da prestação dos seus talentosos alunos nos vários concursos em que participam. A destacar, por exemplo, em 2013, o João Oliveira Carvalho ganhou o primeiro prémio no VII Concurso Nacional Paços Premium para Violino, Violoncelo e Piano, que se realizou na Academia de Música em Paços de Brandão. Conquistou, também, o 2º lugar, no nível até 11 anos, no 15º Concurso Internacional de Santa Cecília, no Porto. Em 2011, a Inês Carvalho ganhou o Concurso “Marília Rocha” para violino e piano no nível até onze anos, em Vila do Conde.



Com o mesmo propósito, existe também o Coro do Colégio Didálvi formado por cerca de 70 alunos dirigido pela professora Lioba Vergely.



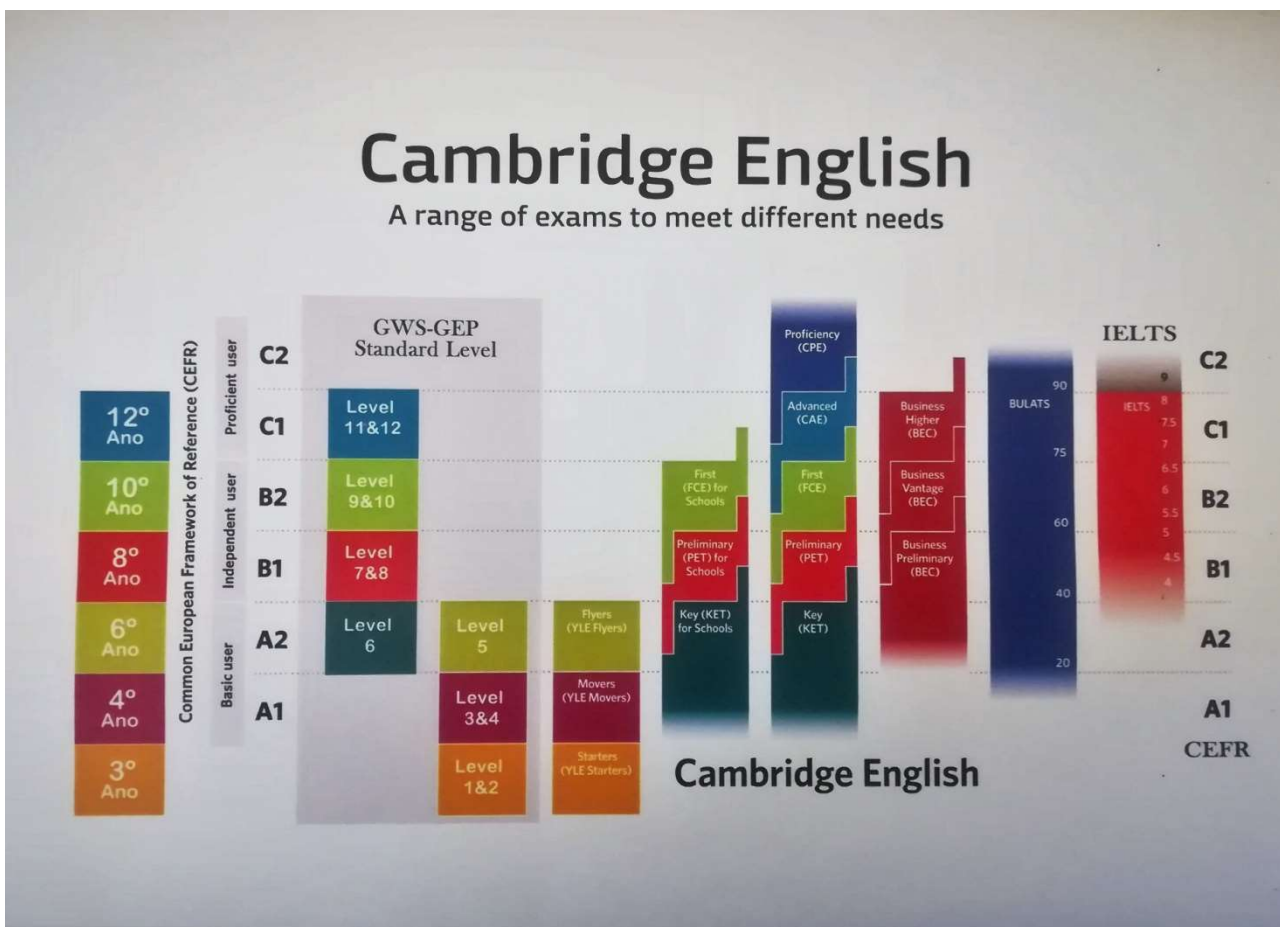
INSTITUTO DIDÁLVI ENGLISH SCHOOL



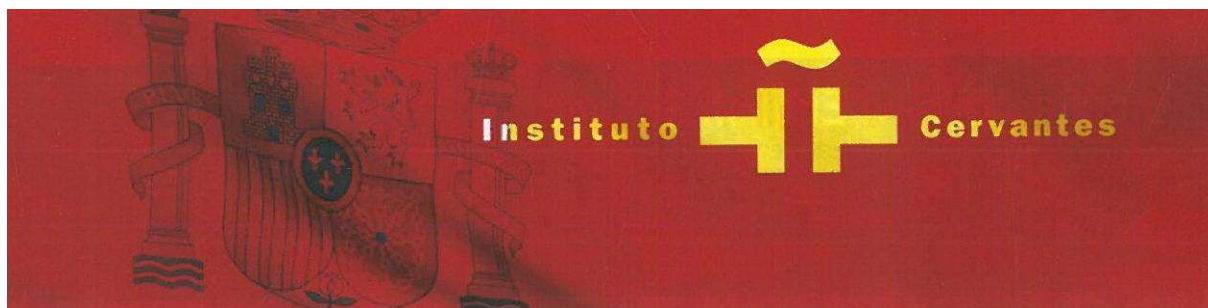
O Didálvi English School teve início em 2012/2013 com 90 alunos. Nos últimos anos, o número de alunos duplicou.

O objetivo do Didálvi English School é consolidar e melhorar o Inglês curricular e dar aos alunos as capacidades essenciais para serem bem-sucedidos nos exames de Cambridge. Esses exames são reconhecidos pelas autoridades nacionais de educação, universidades e empregadores em muitos países atestando que os alunos que os possuem têm o nível exigido de Inglês e é, por esta razão, que mais de dois milhões de pessoas em todo o mundo os fazem todos os anos.

Os alunos do Colégio têm realizado os exames de Cambridge obtendo sempre excelentes resultados. Congratulamos estes alunos por terem uma qualificação que prova que têm ferramentas linguísticas para viver e trabalhar de forma independente num país de língua inglesa ou estudar em cursos ministrados em inglês em qualquer parte do mundo.



INSTITUTO DE ESPANHOL | CENTRO DE EXAMES DELE

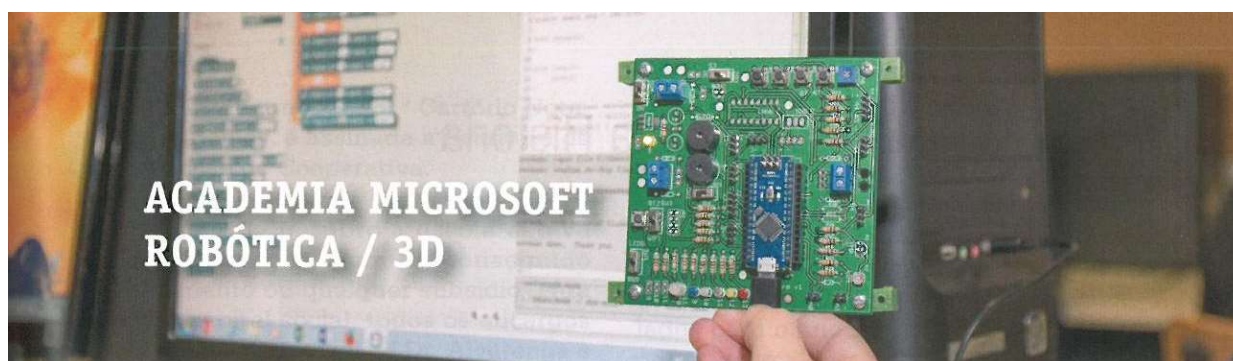


O idioma espanhol incorporou-se no Projeto Educativo do Colégio Didálvi há cinco anos e pelo seu acolhimento e bons resultados (internos e nos exames nacionais) decidiu-se implementar novos projetos à volta deste idioma.

Recentemente, o Colégio Didálvi foi reconhecido como “Centro de examen de los diplomas de español DELE” do Instituto Cervantes. Este ano letivo, o Colégio poderá atribuir, a quem deseje, uma acreditação oficial do Instituto Cervantes em nome do “Ministerio de Educación de España”, que certifique o grau de competência e domínio do idioma espanhol.

Além da realização dos exames oficiais (DELE) o Colégio Didálvi oferece a possibilidade de frequentar os cursos preparatórios dos nove níveis, já disponíveis no nosso centro (A1, A2, B1, B2, C1, C2 para público geral e A1, A2 e B1 para estudantes).

DIDÁLVI MICROSOFT IMAGINE ACADEMY



Os alunos que hoje preparamos são conhecidos por nascerem numa geração tecnológica. Apesar de sabermos que têm uma aptidão inata para as tecnologias, as escolas são convidadas a formar alunos em competências digitais que possibilitem o acesso dos mesmos a um mercado global. Neste sentido, o Colégio Didálvi dispõe de uma série de atividades que possibilitam a toda a comunidade educativa o acesso a ferramentas que estão muito vocacionadas para uma aprendizagem inovadora e atual, nomeadamente a Academia Microsoft, a plataforma Office 365 e a criação de uma Sala Microsoft e de um laboratório tecnológico com atividades de programação, robótica e desenho 3D.

O Colégio foi selecionado para ser uma Microsoft Showcase Schools, uma comunidade global de escolas envolvidas na transformação digital para melhorarem os resultados da aprendizagem. Há ainda professores no programa de professores inovadores, o programa Microsoft Innovative Educator Expert (MIEE) “criado para reconhecer os educadores visionários a nível mundial que utilizam a tecnologia para preparar o caminho para os seus pares no uso eficiente da tecnologia de forma a melhorarem os resultados dos alunos e da aprendizagem”.



ACADEMIA DE DANÇA



No Didálvi, a dança tem um lugar de grande destaque, pois é opção de muitos alunos para clube. Na Academia de Dança, os alunos podem optar por vários estilos: clássico, na Escola de Ballet ou moderno, no Didálvi Dancers e Danças Urbanas.

PATINAGEM ARTÍSTICA DO DIDÁLVI



A Escola de Patinagem Artística conta com cerca de 30 alunos. É um clube que tem crescido, sobretudo, em qualidade participando em vários festivais e estágios.

CLUBE DE ESGRIMA



O Clube de Esgrima do Colégio Didálvi está inscrito na Federação Portuguesa de Esgrima e participa em provas Regionais, Nacionais e Internacionais, provas essas organizadas pela Federação Portuguesa de Esgrima. Desde novembro de 2008, ano da criação do Clube, que os esgrimistas do Colégio vêm arrecadando medalhas.

DIDÁLVI ACROTEAM



A Didálvi AcroTeam surgiu como resposta à enorme evolução gímnica registada no Colégio Didálvi. Apoiada e alimentada pelo Clube de Ginástica Acrobática/Trampolim, a Didálvi AcroTeam reúne os melhores ginastas apurados a partir de uma seleção a que todos foram sujeitos, durante um período inicial. A AcroTeam foi criada com o objetivo de proporcionar um apoio no melhoramento da qualidade gímnica dos ginastas a partir de um incremento significativo na carga horária, bem como na metodologia de treino.

CLUBE DE XADREZ



O clube de Xadrez está integrado na disciplina de Educação Física e foi fundado com o principal propósito de promover as capacidades de concentração, estratégia e raciocínio dos alunos, promovendo o seu crescimento integral e harmonioso.

ESCOLA DE GOLFE



A Escola de Golfe do Colégio congratula-se pelos consecutivos resultados alcançados ao longo dos seus 16 anos de existência, agradecendo o esforço e empenho de todos os seus atuais atletas e daqueles que já por aqui passaram.

A Escola de Golfe funciona nas lindíssimas instalações da Quinta Pedagógica D'Alvarenga.

CLUBE DE TÊNIS



O Clube de Tênis do Didálvi conta com mais de 20 atletas. As aulas decorrem na Quinta Pedagógica D'Alvarenga, que possui cinco courts de ténis com excelentes condições para a prática deste desporto.

O ténis é uma das atividades físicas mais completas, pois exige muito esforço e dedicação do atleta. Este é um desporto que faz bem à saúde e à mente, melhora a flexibilidade e a agilidade e desenvolve nos jovens praticantes a capacidade de tomar decisões e de resolver situações difíceis.

Presentemente, o clube funciona em parceria com a Associação GoTennis e está aberto a toda a população.

ESCOLA DE ARTE EQUESTRE



O Colégio Didálvi prepara solidamente os seus alunos para a competitividade e para as exigências dos nossos dias. Procuramos que em termos académicos adquiram as ferramentas necessárias ao seu sucesso profissional. Porém, ao sucesso académico, pretendemos juntar o sucesso educativo. Procuramos proporcionar uma educação integrada e harmoniosa, despertando

os jovens para os valores, cultivando virtudes e evitando os vícios, despertar as suas capacidades, estimular o autodomínio, o valor do trabalho e a glória de lutar por ideais.

A Escola Equestre, uma das componentes da Quinta Pedagógica, insere-se neste contexto escolar e pedagógico. A equitação, para além do valor desportivo, do conhecimento e contacto com a natureza, estimula valores e desenvolve qualidades, torna os alunos fisicamente mais ágeis, proporciona o exercício da atenção, estimula a ser paciente, a ser calmo e a ter tato e compreensão.

A Escola Equestre foi fundada no ano letivo de 1998/99 por iniciativa do Dr. João Alvarenga, Diretor e Fundador do Colégio Didálvi e proprietário da Quinta d'Alvarenga. Possui um picadeiro coberto e outro exterior, uma zona de treino para saltos e Horseball, uma cavaleriça com 17 boxes, balneários e zona de ferragem e tratamento cobertas. Presentemente tem afetos à Escola Equestre nove cavalos.

No decorrer do ano letivo, o Colégio Didálvi promove várias iniciativas e participa em vários eventos que constam do Plano Anual de Atividades.

Atividades de índole cultural na região

- ✓ Animação Musical nas escolas do 1º ciclo da região
- ✓ Animação de eventos pela Fanfarra Estudantil do Colégio Didálvi
- ✓ Animação Musical do Concurso “Desafios das Ciências”
- ✓ Audições Finais de 1º Período dos alunos do Conservatório de Música
- ✓ Festa de Natal com a participação do Conservatório de Música
- ✓ Natal Pedagógico - Programa de férias culturais, artísticas e desportivas
- ✓ Concerto de Ano Novo
- ✓ Cantar os Reis
- ✓ Participação no desfile de Carnaval organizado pela Câmara Municipal de Barcelos
- ✓ Concurso “Letras e Talentos”
- ✓ Concurso de Declamação – acompanhamento musical
- ✓ Concurso Musical “Estrelas do Didálvi”
- ✓ Ciclo de Bandas de Música
- ✓ Animação Musical na Comemoração do Dia do Pai
- ✓ Audições Finais de 2º Período dos alunos do Conservatório de Música
- ✓ Celebração Pascal com a participação do Conservatório de Música
- ✓ Páscoa Académica - Programa de férias culturais, artísticas e desportivas
- ✓ Estágio Académico - Programa de receção aos novos alunos com apresentação do Conservatório de Música
- ✓ Celebração do Dia do Colégio com a participação do Conservatório de Música
- ✓ Animação Musical na Comemoração do Dia da Mãe

- ✓ Espetáculo de Música e Dança “Escola, Arte e Vida”
- ✓ Espetáculo “Didálvi, Arte e Vida” | Teatro Gil Vicente
- ✓ Animação Musical na Comemoração do Dia Mundial da Criança
- ✓ Concerto de encerramento do ano letivo
- ✓ Organização do Baile de Finalistas
- ✓ Audições Finais de 3º Período dos alunos do Conservatório de Música
- ✓ Animação das Marchas na Festa de S. Pedro
- ✓ Escola de Verão - Programa de férias culturais, artísticas e desportivas
- ✓ Cursos de Aperfeiçoamento - Programa de férias culturais, artísticas e desportivas

Outras iniciativas

- ✓ Comemoração do Dia de S. Martinho
- ✓ Participação nas Olimpíadas da Matemática
- ✓ Participação nas Olimpíadas da Astronomia
- ✓ Participação no Concurso Canguru Matemático
- ✓ Meeting de Atletismo
- ✓ Didalvigímnica
- ✓ Festa das Flores:
 - Pedipaper
 - Lanche Biológico
- ✓ Didalviadas:
 - Percurso Cultural e Piquenique das Turmas
 - Sessão Solene
 - Festa das Famílias
- ✓ Visitas de Estudo

4.9 – Missão, visão e valores

1. ESCOLA AO SERVIÇO DOS ALUNOS

O Colégio Didálvi, constituído por escritura pública de 22/06/1984, tem como objetivos fundamentais os seguintes:

1.1 Promover a Educação Integral dos alunos, orientada por valores, de forma que se sintam realizados e felizes.

1.2. Ministrando a educação pré-escolar e a educação escolar, conforme for previsto no sistema educativo, respondendo, assim, a uma necessidade premente da zona em que está implantado.

1.3. Prestar serviços para a formação cultural, social e profissional do meio onde está inserido.

1.4. Promover o acompanhamento dos alunos, integrando-os no processo educativo e consciencializando os pais e encarregados de educação para o papel fundamental que desempenham no mesmo.

1.5. Dar resposta aos anseios de uma escola de orientação cristã no meio em que estes valores são altamente estimados.

1.6. Formar os seus alunos como homens autênticos na sua tríplice dimensão: pessoal, social e religiosa.

1.6.1. NO PLANO PESSOAL, o aluno deve ser educado num sentido autêntico de:

1.6.1.1. Responsabilidade em todas as suas ações;

1.6.1.2. Equilíbrio, maturidade, estabilidade mental e afetiva, capacidade para tomar decisões, consciência das próprias limitações e espírito crítico construtivo;

1.6.1.3. Constância e firmeza no trabalho sem se deixar deprimir pelos fracassos;

1.6.1.4. Compreensão da Comunidade em que se insere, seus objetivos, meios e realidades;

1.6.1.5. Capacidade de estima e admiração perante os mistérios da Criação e da existência humana;

1.6.1.6. Descobrir a importância do autodomínio, o valor do trabalho, a glória de lutar por ideais.

1.6.2. NO PLANO SOCIAL, o aluno deve ir aprendendo na escola:

1.6.2.1. A viver em solidariedade;

1.6.2.2. A ser um homem que se relaciona em atitude de serviço e amizade;

1.6.2.3. Integrar-se na sociedade. Participar no seu progresso;

1.6.2.4. Abertura ao futuro e colaboração efetiva no bem comum.

1.6.3. NO PLANO RELIGIOSO

1.6.3.1. Proporcionar aos alunos, a nível de vivência e de instrução, o sentido cristão da vida nos seus aspetos temporal e transcendental que oriente nas relações pessoais com Deus e com os outros;

1.6.3.2. Criar um comportamento marcado por testemunho de vida radicada numa autêntica formação humana na fé;

1.6.3.3. Transformar a escola numa comunidade de vida, de testemunho pela profunda referência a Jesus Cristo, respeitando, assim, a opção maioritária de vivência cristã do meio.

2. RELAÇÃO ENTRE O CENTRO EDUCATIVO E OS PROFESSORES

2.1. O professor identificar-se-á plenamente com os fins da própria comunidade educativa, quer no que respeita à adequação professor/aluno, quer no que toca à inserção na escola, quanto a técnicas pedagógicas, meio escolar e interdisciplinaridade;

2.2. O professor deverá:

2.2.1. Ser educador. Viver os valores que se pretendem transmitir aos alunos;

2.2.2. Atingir os objetivos propostos em cada disciplina;

2.2.3. Realizar todo o processo educativo segundo os princípios psicopedagógicos e político-educativos definidos;

2.2.4. Estabelecer e concretizar as estratégias mais convenientes ao processo educativo.

2.3. O centro educativo procurará manter com o professor um clima de permanente troca de opiniões e experiências, tendentes ao incremento das relações educativas e de atualização, quer relativas ao meio onde o centro educativo está inserido, quer referentes a um estudo comparativo de outras experiências e outros meios.

2.4. As relações devem ser particularmente cultivadas e aperfeiçoadas no âmbito da comunidade educativa, atenta à sua natureza formativa.

2.5. Os estímulos de ordem profissional e económica são aspetos que condicionam a qualidade das relações humanas. O carácter da nossa escola impõe que a retribuição profissional se faça à luz da justiça do estímulo e dignificação do trabalho.

3. A ESCOLA COMO COMUNIDADE EDUCATIVA

3.1. A Escola dará prioridade à estrutura comunitária, sem qualquer discriminação social e económica de grupos ou de pessoas;

3.2. Todos os que constituem a comunidade educativa, trabalhadores docentes e não docentes, pais e alunos participam, de acordo com a sua própria responsabilidade e competência, no direito e obrigação de colaborar na reflexão e realização dos objetivos pedagógicos específicos da escola;

3.3. Sem prejuízo da participação ativa de todos, será mantida uma liderança forte e um corpo docente estável.

Só com auxílio destes elementos, que direta ou indiretamente devem participar no processo educativo, se conseguirá levar o aluno a atingir a realização plena das suas potencialidades;

3.4. A escola deve procurar ser uma realidade virada para os seus alunos e para a sociedade em que está inserida;

3.5. A escola pautará a sua ação por critérios assumidos de disciplina, rigor e exigência;

3.6. Dada a responsabilidade que os pais têm na educação, reserva-se-lhes uma participação especial na vida da escola;

3.7. Dentro deste espírito de Comunidade participada, deve ser fomentada a participação de antigos alunos na vida da escola;

3.8. Embora a escola não deva inserir-se nos problemas surgidos no âmbito da família dos seus alunos, não poderá alhear-se deles consciente de que influenciam o normal desenvolvimento do educando.

Em consequência deverá a escola:

3.8.1. Incrementar a informação e a colaboração entre o aluno/escola e a escola/ família;

3.8.2. Estar atenta à opção dos pais quanto ao tipo de educação que desejam para os seus filhos, não perdendo de vista os princípios expressos no Ideário do fundador.

4.10 – Parcerias

A multiplicidade de atividades desenvolvidas em contexto escolar envolve cada vez mais uma ampla e ativa articulação com entidades e forças vivas do meio envolvente, até na perspetiva de que a escola não pode constituir um espaço hermético e apenas virado para a sua realidade interna, preconizando-se antes que ela emirja e se afirme como um polo catalisador de experiências educativas partilhadas e um relevante fator de bem-estar e de progresso social no território onde se insere. Esta permanente interação com a comunidade educativa e com os diferentes agentes do desenvolvimento local reveste-se da maior importância para a construção de uma escola viva e atuante, atenta e recetiva aos desafios dos novos tempos e consubstancia-se no estabelecimento de parcerias e celebração de protocolos com várias entidades de referência.

O Colégio possui protocolos de cooperação celebrados com as mais variadas instituições, que pela sua importância representem uma mais valia para o intercâmbio de experiências pedagógicas: A saber:

- Protocolo com Associação Recreativa e Cultural de Arcozelo – ARCA;
- Protocolo com a Escola de Dança de Barcelos;
- Protocolo com a Academia de Música de Vila Verde;
- Protocolo com a Fundação da Caixa Agrícola do Noroeste;
- Protocolo com a Caixa Agrícola do Noroeste;
- Protocolo com a Universidade do Minho;
- Protocolo com APACI;
- Protocolo com IPVC;
- Protocolo com a Casa do Povo de Alvito;
- Protocolo com a Escola de Hotelaria e Turismo de Viana do Castelo;
- Protocolo com a Microsoft;
- Protocolo com Cambridge University Press;
- Protocolo com a Federação Portuguesa de Esgrima;
- Protocolo com a União de Freguesias de Alvito S. Pedro, Alvito S. Martinho e Couto;
- Protocolo com a Esprominho;
- Protocolo com o Agrupamento de Escolas de Monserrate;
- Protocolo com a Escola Profissional de Ponte de Lima;
- Protocolo com a Associação Cávado Patinagem;
- Protocolo com a Associação GoTennis;
- Protocolo com o Grupo de Jovens Tribus;

- Associada à cooperativa agrícola de Barcelos;
- Associada da AEEP;
- Associada à UNIENSINORTE.

5 – PRINCÍPIOS ORIENTADORES, FINALIDADES, OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

5.1 – Princípios Orientadores

O Projeto Educativo pretende ser um instrumento privilegiado para alcançar uma maior autonomia, contribuindo para uma participação mais ativa da comunidade educativa. Deverá, deste modo, ser dinâmico e funcional, impondo uma necessidade de avaliação periódica, de acordo com as mudanças que se vão operando, fruto de novas realidades.

Pretendemos ser capazes de promover a excelência e reforçar a equidade baseada nos seguintes aspetos:

- 1 - Liderança atenta à qualidade de ensino e às necessidades de todos;
- 2 - Clarividência num ensino que apoie efetivamente todos os alunos;
- 3 - Confiança em relação à capacidade de êxito de todos;
- 4 - Ambiente de colaboração favorável à aprendizagem e ao ensino;
- 5 - Manutenção de um clima de segurança;
- 6 - Atuações comuns que guiem e avaliem o progresso educativo.

5.2 – Finalidades

Este Projeto Educativo tem como finalidade promover a formação académica, pessoal e social dos nossos alunos, orientando a aprendizagem no sentido da harmonia entre o saber, o saber fazer e o saber ser.

Para cumprir esta finalidade, acentuam-se neste Projeto Educativo as seguintes vertentes a desenvolver:

- 1 - a dimensão humanizadora do trabalho e do estudo;
- 2 - o carácter criativo e construtivo do saber;
- 3 - a promoção do diálogo entre os diferentes saberes e culturas;
- 4 - a comunicação permanente entre os vários agentes educativos;
- 5 - a participação dos jovens no desenvolvimento de ações/na tomada de decisões que contribuam para um ambiente saudável e sustentável;
- 6 - a formação de cidadãos responsáveis e intervenientes na sociedade;
- 7 - o desenvolvimento de uma cultura de partilha de boas práticas e de trabalho colaborativo;
- 8 - sensibilizar para a música;
- 9 - proporcionar, aos alunos que o desejem, uma sólida formação musical, preparando-os para o seguimento de estudos musicais.

5.3 – Objetivos

Como qualquer escola, temos como principal objetivo o sucesso dos nossos alunos.

Tendo em vista o objetivo máximo da excelência académica, este projeto almeja:

1 - cumprir os objetivos da Reforma do Sistema Educativo, assim como os estipulados nos documentos que, a nível nacional orientam o processo ensino-aprendizagem, nomeadamente, os Currículos, os Programas e Metas das disciplinas;

2 - orientar e ajudar os docentes na organização dos seus programas de ação educativa, promovendo a partilha e a cooperação;

3 - analisar e monitorizar o processo ensino-aprendizagem para poder atuar, no sentido de contribuir para um desempenho excecional;

4 - mobilizar os saberes dos alunos para incentivar a uma participação ativa no processo ensino-aprendizagem;

5 - fomentar nos alunos a curiosidade intelectual e procurar despertar o interesse por uma aprendizagem constante e permanente, explorando as suas motivações e interesses;

6 - promover a definição e estruturação de hábitos e métodos de trabalho;

7 - proporcionar a melhor preparação dos alunos, com vista ao acesso e sucesso no ensino superior nacional e internacional;

8 - desenvolver a formação integral dos alunos, proporcionando o desenvolvimento harmonioso e progressivo de todas as dimensões do ser humano;

9 - motivar para valores como a solidariedade e o respeito, suscitando a consciência das responsabilidades pessoais e interpessoais;

10 - criar um ambiente educativo familiar e estável, gerador de um sentimento de pertença que reforce a motivação de todos;

11 - estabelecer e favorecer a ligação escola-meio-vida;

12 - garantir e apoiar a formação contínua a docentes e não docentes;

13 - melhorar a qualidade dos serviços e dos espaços;

14 – criar condições que permitam que um aluno, se o entender, preencha as aptidões técnicas necessárias ao ingresso num Curso Secundário de Música e, futuramente, numa Universidade ou Escola Superior de Música.

5.4 – Estratégias

Para cumprimento da função educativa do Projeto Educativo do Colégio Didálvi, que se pretende de excelência, num processo sempre em construção e adaptado às necessidades, define-se o seguinte plano estratégico:

1 - Reforço da carga letiva;

2 - Planos de apoio individualizado e acompanhamento do percurso individual;

3 - Aulas de preparação para exame;

4 - Estudo acompanhado;

5 - Orientação pedagógica na definição de objetivos individuais e estratégias de trabalho para alcançá-los;

6 - Uso de técnicas e instrumentos utilizados para informar o processo de avaliação das aprendizagens nomeadamente: fichas formativas; fichas de avaliação diagnóstica; fichas de avaliação quantitativas; testes únicos ao nível de escola; chamadas escritas e orais; contactos com os diretores de turma;

7 - Premiar a excelência e o mérito através da criação de quadros de mérito e excelência;

8 - A diversificação dos instrumentos de avaliação propicia, ao professor, a emissão de diferentes e múltiplos “dizeres avaliativos” e permite, ao aluno, o desenvolvimento de um processo de autoavaliação regulada;

9 - Análise dos resultados da avaliação interna e externa das aprendizagens dos alunos nas reuniões de Conselhos de Turma, nas Reuniões de Departamento Curriculares e na Assessoria Pedagógica;

10 - Análise dos resultados dos testes únicos a nível de escola e a adequação de estratégias face aos resultados obtidos;

11 - Contactos entre os Encarregados de Educação, os Diretores de Turma e os Coordenadores de Departamentos;

12 - Reuniões de Pais / Encarregados de Educação no início de cada período letivo;

13 - Estabilidade do corpo docente;

14 - Atividades diversificadas de carácter científico e social inseridas no Plano Anual de Atividades;

15 - Certificação de línguas;

16 - Acompanhamento e avaliação do Projeto Educativo;

17 - Manutenção, atualização e aquisição de recursos materiais, mediante o estudo prévio das necessidades;

18 – Promover uma constante prática musical que transporte o aluno e o Colégio para o exterior, numa atitude de cooperação e partilha com os restantes elementos da comunidade em que está inserida.

6 - RECURSOS - EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES



O Colégio Didálvi possui instalações próprias, devidamente vistoriadas e autorizadas pelo Ministério de Educação, com lotação atribuída, situadas no centro do agrupamento de freguesias de Alvito S. Pedro, S. Martinho e Couto, a norte do Conselho de Barcelos.

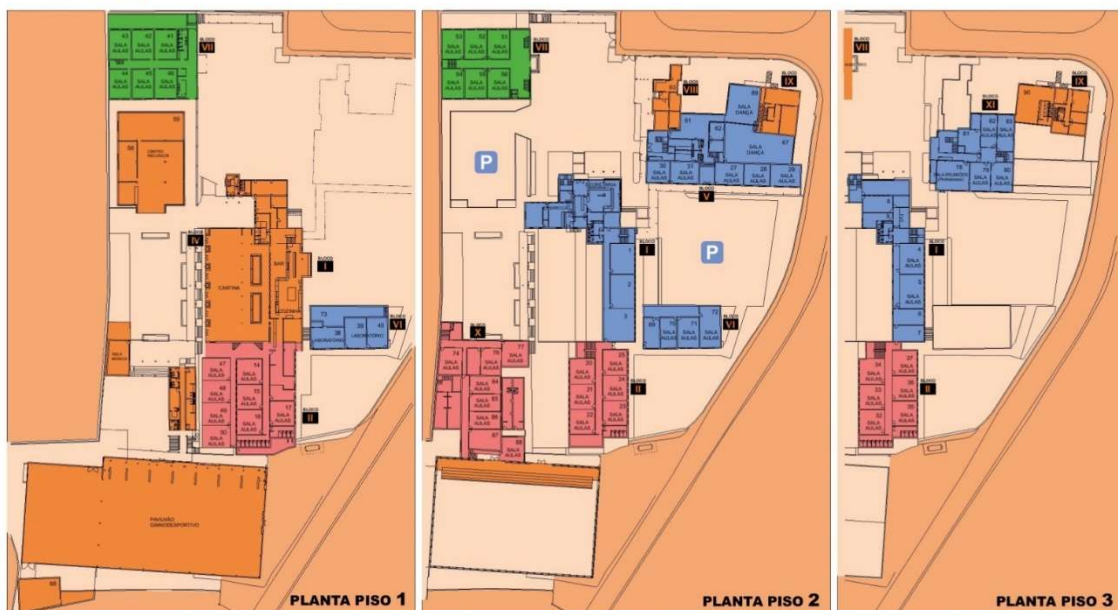
O complexo educativo do Colégio Didálvi encontra-se inserido num terreno com área total de 21.525 m².



COLÉGIO
DIDÁLVI

PLANTA DAS INSTALAÇÕES ESCOLAR

BLOCO NORTE
BLOCO CENTRO
BLOCO SUL



1 – Área do terreno

- Zona 1 – Salas de aula e serviços administrativos 11.135 m²;
- Zona 2 – Zona desportiva 8.150 m²;
- Zona 3 – Auditório, sala de espetáculos, salas de ensaio musica e dança, classes de conjunto 2.240 m²;

2 – Área de implantação dos edifícios do Colégio Didálvi

Complexo escolar – Salas de aula e serviços administrativos 4.320 m²;

Área Total de implantação dos edifícios escolares – 5.780 m²;

3 – Condições físicas adequadas ao funcionamento

Todas as salas têm iluminação natural direta tendo sido vistoriadas e aprovadas.

4 – Climatização e arejamento

Todos os espaços em uso e necessários para aulas, ensaios, classes de conjunto estão devidamente climatizados e são espaços plenamente arejados.

5 – Auditório

O Colégio possui um auditório com área de:

- Plateia – 367 m²
- Palco – 94 m²
- Bancada – 160 m²

6 – Sala de Espetáculos

Além do auditório o Colégio Didálvi possui uma sala de espetáculos para os grandes eventos culturais que realiza para os pais e familiares dos alunos, bem como para a população e espetáculos de beneficência.

- Plateia – 1.425 m²
- Palco – 590 m²
- Bancada – 267 m²

7 – Centro de Recursos

O Colégio Didálvi possui um centro de recursos apetrechado e programado para apoiar as diferentes áreas.

7.1 – Centro de Recursos Escolar

Espaço com área de 426 m² devidamente equipado com:

- 30 computadores fixos
- 40 surfaces
- Quadros interativos
- Plamas
- 2 Impressoras 3D
- 1 Máquina de corte a laser

As salas estão dotadas de um projetor multimédia ou plasma, possuindo também climatização. Existem equipamentos de reprodução e gravação áudio e vídeo bem como os instrumentos musicais indispensáveis à leção das matérias.

A Internet em banda larga de alta velocidade é também uma realidade, garantindo-se o seu acesso em todas as salas de aula e em todos os espaços escolares.

O Colégio está equipado com um sistema de videovigilância que visa aumentar a segurança de bens e de toda a comunidade educativa.

As instalações do Colégio são constituídas por:

- Auditório
- Balneários
- Biblioteca
- Cantina/Bar
- Espaços de convívio ao ar livre
- Gabinetes de Direção
- Gabinete de Psicologia
- Gabinete Médico
- Gabinete Multimédia
- Instalações Sanitárias
- Laboratório de Biologia
- Laboratório de Física
- Laboratório de Química
- Laboratório Microsoft/Robótica/Desenho 3D
- Pavilhão de Desportos
- Salas de Aula
- Salas de Dança
- Salas de Informática
- Salas de Reuniões
- Secretaria

Além de tudo isto, os alunos têm também ao seu dispor a Quinta D' Alvarenga, uma Quinta Pedagógica ao Serviço da Educação.

7.2 – Quinta Pedagógica d’Alvarenga

A Quinta Pedagógica d’Alvarenga é um espaço rural com moradia, situado em Alvito S. Pedro, Barcelos, propriedade do Diretor do Colégio Didálvi, herdado de seus pais e por este conservado como espaço educativo colocado ao serviço dos alunos.

O Colégio Didálvi, para além das aulas, proporciona aos seus alunos um vasto conjunto de atividades de complemento curricular. A educação integral e harmoniosa da juventude implica a criação de espaços e de atividades que respondam à pluralidade de interesses e opções dos alunos.

A escola tem que ser atrativa e apetecível. O Colégio Didálvi procura, de forma lúdica e agradável, despertar os jovens para os valores, cultivando virtudes e evitando os vícios.

A utilização da Quinta Pedagógica d’Alvarenga é uma preciosa ajuda neste projeto, possibilitando a realização de um conjunto de iniciativas que enriquecem e complementam as atividades curriculares.



Possibilitamos aos alunos conhecimentos, iniciativas, práticas e espaços que permitem potenciar as suas capacidades.

8 – Biblioteca

Sala com área de 96 m² devidamente equipada para consulta e estudo por parte dos alunos.

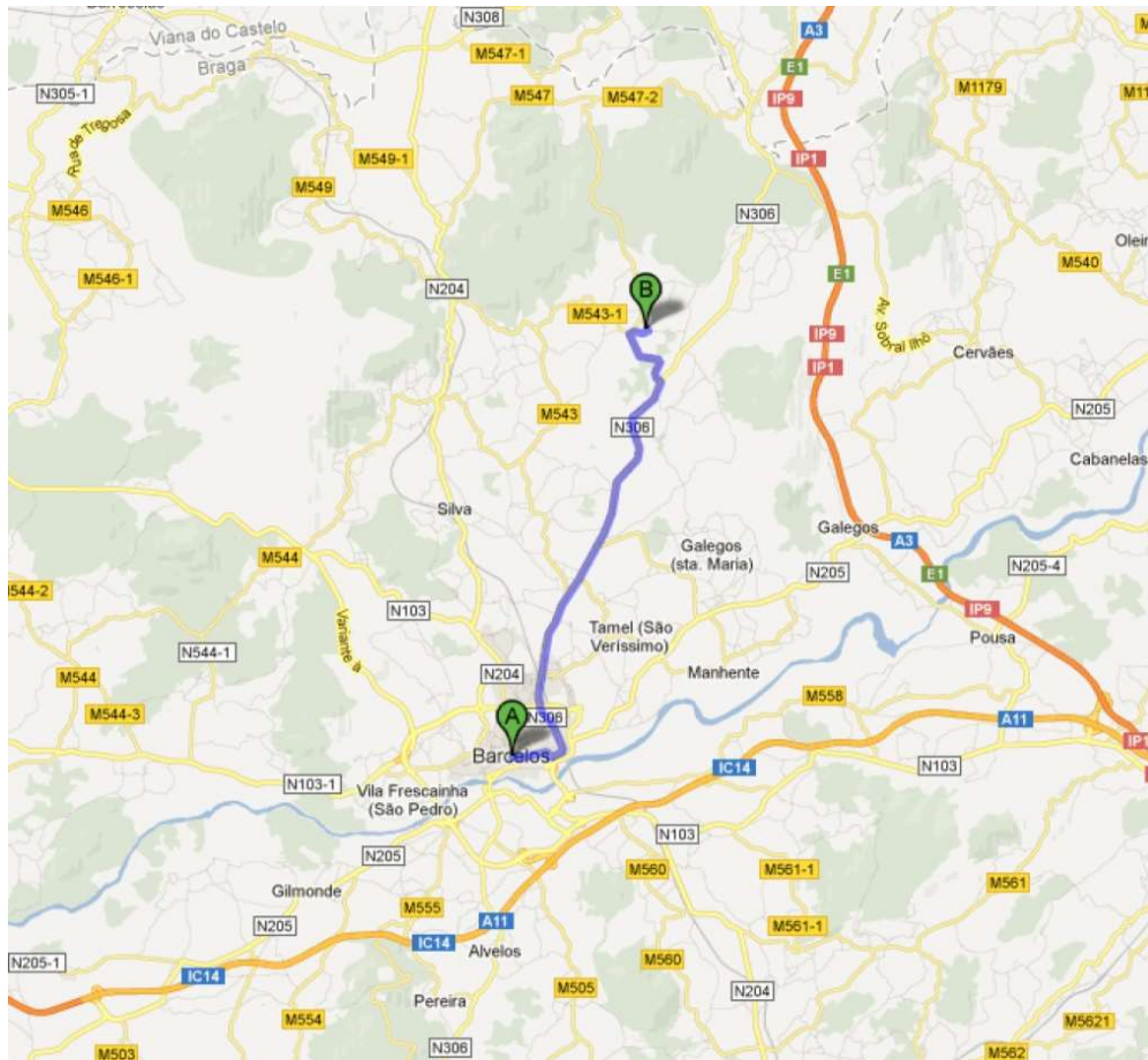
9 – Equipamentos e Instrumentos para uso dos alunos

O Colégio Didálvi possui material didático próprio e adequado para uso gratuito dos alunos.

Objeto	Marca	Modelo	Série
10 pianos	Roland	RP 401R	A 566557RW
1 Piano	YAMAHA	U1	H1702341
1 Piano	YAMAHA	U1	H3097202
1 Piano	YAMAHA	U1	H2596253
1 Piano	YAMAHA	U1	H3026913
Órgão	YAMAHA	PSR5700	16521
Órgão/Sintetizador	YAMAHA	DGX-205	WBLX 01246
Piano elétrico	Casio	Prívia PX 400R	6003236
Viola Baixo elétrica	SAMICK		80308
1 Clarinete	YAMAHA	34II	12585
1 Clarinete	YAMAHA	34II	14374
1 Clarinete	YAMAHA	34II	11186
1 Clarinete	YAMAHA	34II	13451
1 Clarinete	AMATI	special	804114
1Sax. Tenor	YAMAHA	YTS23	32143
1Sax. Tenor	YAMAHA	YTS25	7001
1Sax. Alto	YAMAHA	YAS25	11187
1Sax. Alto	YAMAHA	YAS00	8573
1Sax. Alto	YAMAHA	YAS25	7761
1Sax. Alto	AMATI	Super Classic	189500
1 Sousafone	YAMAHA	YSH301	102486
1 Sousafone	YAMAHA	YSH301	101806
1 Trompete	YAMAHA	YTR2320E	201590
1 Trompete	YAMAHA	YTR2320E	231922
1 Trompete	YAMAHA	YTR2320E	231908
1 Trompete	YAMAHA	YTR2320E	229655
1 Trombone de Varas	YAMAHA	YSL354	225870
1 Trombone de Varas	YAMAHA	YSL354	225782
1 Trombone de Varas	YAMAHA	YSL354	233006
1 Trombone de Varas	AMATI	AVION	B-1476
1 Tuba	YAMAHA	YBB 103	
1 fagote	Oscar Adler&CO	Schreiber S1356	18870
1 oboé	La Lique		
Bateria	TAMA		
3 timbalões, 1 tarola c/ tripé, 1 bombo c/ pedal, 2 pratos suspensos Zildjian de 16"/40cm c/ tripé (Crash) e 20"/51cmC/ tripé Ride. 1 prato Splash 12" Paiste Alpha, 2 pratos chock de 14"/36cm e c/ tripé e pedal, 1 banco de baterista.			
20 Bombos		40 LC	
15 Bombos		30 LC	
15 Timbalões		30 LC	
2 Congas c/ tripé			
2 Bongós c/ tripé	Rin Star		
1 Bar Chimes c/ tripé			
5 conchas de madeira c/ tripé	RANGER		
1 bombo		popular	
1 pandeiro			
1 guiseira			
1 maracas de contas			
1 reco-reco			
1 triângulo		popular	
1 Choca			
2 Caixas chinesas			
1 Metrônomo			

10 - Enquadramento do Complexo Educativo do Colégio Didálvi

Localização Geográfica



B = Alvitto S. Pedro (localização Colégio Didálvi)

Distância entre o Ponto A e B = 9,7 Km (aprox. 14 minutos)

11 - Complexo Escolar



7 – PLANO DE CONTINGÊNCIA

No seguimento das recomendações da Direção-Geral de Saúde, e considerando a necessidade de proteger toda a comunidade educativa, a direção aprovou o presente Plano de Contingência no âmbito da infeção pelo novo Coronavírus SARS-COV-22, agente causal da COVID-19.

Este plano contém quatro componentes: (I) coordenação do plano e das ações, (II) prevenção da infeção, (III) plano de higienização, (IV) reação em caso de suspeita de infeção e isolamento, (V) ação em caso de isolamento preventivo de algum membro da comunidade educativa e (VI) ação em caso de ausência de um número significativo de colaboradores docentes e/ou não docentes.

O plano será revisto e atualizado sempre que se verificar necessidade, nomeadamente pela existência de novas recomendações ou imposições por parte das autoridades competentes.

I - Coordenação do plano e das ações

1. A coordenação do plano de contingência é responsabilidade do Presidente da Direção, João Alvarenga Fernandes, que poderá ser contactado em qualquer momento para o telefone 253 881 195 e por email: didalvi@didalvi.pt
2. Qualquer ação no âmbito do plano deverá ser prontamente comunicada ao coordenador que é quem fará a articulação que se mostrar necessária com as autoridades (serviços de saúde, Direção-Geral da Saúde, Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares) e com os encarregados de educação.
3. Qualquer dúvida quanto ao plano de contingência por parte de qualquer membro da comunidade educativa deverá ser esclarecida junto do coordenador.
4. O coordenador é apoiado nas suas funções por Paula Cristina Gonçalves Marques, Tesoureira da Direção.
5. Lúcia Maria Fernandes é a responsável pelo plano junto de todo o pessoal docente, não docente e alunos.

II - Prevenção da infeção

Para melhor compreender as medidas deste plano, reproduzimos a informação da DGS sobre a transmissão deste vírus (orientação 006/2020 de 26/02/2020).

Considera-se que a COVID-19 pode transmitir-se:

- Por gotículas respiratórias (partículas superiores a 5 micra);
- Pelo contacto direto com secreções infecciosas;
- Por aerossóis em procedimentos terapêuticos que os produzem (inferiores a 1 micron).

[...] A transmissão de pessoa para pessoa foi confirmada e julga-se que esta ocorre durante uma exposição próxima a pessoa com COVID-19, através da disseminação de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infetada tosse, espirra ou fala, as quais podem ser inaladas ou pousar na boca, nariz ou olhos de pessoas que estão próximas. O contacto das mãos com uma superfície ou objeto com o novo coronavírus e, em seguida, o contacto com as mucosas oral, nasal ou ocular (boca, nariz ou olhos), pode conduzir à transmissão da infeção.

Consequentemente, é obrigatório para todos os membros da comunidade educativa e visitantes do colégio:

1. Utilizar máscara no acesso e dentro do recinto escolar.
2. Higienizar as mãos à entrada e à saída do recinto escolar, com solução antisséptica de base alcoólica (SABA).
3. Não partilhar objetos nem comida.
4. Não entrar no espaço escolar se tiver febre, tosse ou dificuldade respiratória.
5. Apenas entrar no espaço escolar no horário definido para as suas atividades letivas e sair logo após o término destas.
6. Manter o distanciamento físico de cerca de 2 metros.
7. Frequentar apenas os espaços/zonas a si adstritos.
8. Contactar imediatamente o Presidente da Direção através do telefone 253 881 195 se tiver febre, tosse ou dificuldade respiratória estando dentro do espaço escolar ou a participar em atividade do colégio no exterior.
9. Lavar frequentemente as mãos com água e sabão durante a permanência no espaço escolar.
10. Quando dentro do estabelecimento de ensino, utilizar os circuitos de entrada e saída da sala de aula e de deslocação que foram definidos para cada grupo de pessoas e que são explicados a cada um no primeiro dia de aulas presenciais.
11. Não frequentar os espaços escolares que estão vedados por não serem necessários à atividade letiva.
12. Dentro da sala de aula, respeitar o distanciamento físico mínimo de 1,5 metros entre as pessoas.

Não será autorizado a entrar no colégio a qualquer pessoa (membro da comunidade educativa ou outro) que manifeste sintomas de febre, tosse ou dificuldade respiratória.

Não será autorizado a entrar no colégio qualquer pessoa (membro da comunidade educativa ou outro) que não esteja a utilizar máscara.

Caso se trate de aluno menor não acompanhado (por se deslocar sozinho para o colégio), será dirigido imediatamente para a sala de isolamento, iniciando-se o procedimento descrito infra.

III - Plano de Higienização

1. O Estabelecimento tem um Plano de higienização seguindo a Orientação nº 024/2020 de 08/05/2020.
2. O plano de higienização está afixado em local visível e é do conhecimento dos profissionais envolvidos.
3. Os profissionais de limpeza conhecem bem os produtos a utilizar (detergentes e desinfetantes), as precauções a ter com o seu manuseamento, diluição e aplicação em condições de segurança, como se proteger durante a realização do seu trabalho e como garantir uma boa ventilação dos espaços durante a limpeza e desinfeção.

IV - Reação em caso de suspeita de infeção e isolamento

1. Em caso de suspeita de infeção do próprio ou de terceiro, todos os membros da comunidade educativa têm o dever de contactar imediatamente o Presidente da Direção através do telefone 253 881 195.
2. Verificando o coordenador do plano a relevância da suspeita, a pessoa será dirigida para a sala de isolamento que é o edifício “Didálvi Saúde”.
3. Ao dirigir-se (ser dirigido no caso de aluno) para a sala de isolamento, a pessoa não pode tocar em quaisquer superfícies nem interagir com terceiros.
4. A Autoridade de Saúde é imediatamente informada do caso suspeito, sendo fornecidos os dados (nome, data de nascimento, contato telefónico) das pessoas que integram o(s) grupo(s) a que pertence a pessoa com suspeita de infeção de forma a facilitar a aplicação de medidas de saúde pública aos contactos de alto risco.
5. A limpeza e desinfeção das superfícies mais utilizadas pela pessoa suspeita de infeção são reforçadas, bem como a da área de isolamento.
6. Os resíduos produzidos pela pessoa suspeita de infeção são acondicionados em duplo saco, de plástico e resistente.
7. Tratando-se de aluno, é imediatamente avisado o encarregado de educação.
8. Enquanto em uso, é vedado o acesso à sala de isolamento a todas as outras pessoas exceto se a pessoa em isolamento for aluno menor, caso em que estará acompanhado por um adulto especialmente protegido e formado.
9. Para garantir a serenidade da comunidade educativa, caso o mecanismo de suspeita seja ativado, o coordenador do plano informará se o caso foi confirmado ou infirmado após receber essa informação das autoridades de saúde.
10. Caso seja confirmado, o colégio desenvolverá as medidas de higienização e desinfeção definidas pelas autoridades de saúde.

V - Ação em caso de isolamento preventivo de algum membro da comunidade educativa

1. Em caso de isolamento preventivo de um docente, o modo de acompanhamento dos seus alunos será determinado pela direção pedagógica.
2. Em caso de isolamento preventivo de um aluno, compete ao professor titular de turma / diretor de turma, em articulação com a direção pedagógica, definir tarefas a desenvolver pelo aluno de modo a diminuir o impacto do isolamento no seu percurso escolar.
3. Em caso de isolamento preventivo de um colaborador não docente, a reorganização do seu serviço, quando não puder ser realizado à distância por meios eletrónicos será determinado pelo seu superior hierárquico.

VI - Ação em caso de ausência de um número significativo de colaboradores docentes e/ou não docentes

1. Em caso de ausência de um número elevado de professores, o Colégio funcionará online, mantendo os alunos e professores em trabalho, via plataforma 365 da Microsoft. Nesta eventualidade a Direção, com os docentes, definirá o plano de trabalho efetivo a cumprir, intensificando os meios, já em uso pelo Colégio, de ensino interativo digital.

Número do SNS 24: 808 24 24 24

8 - IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

8.1 - Divulgação do Projeto

Foi aprovado pela Direção da Instituição;

É divulgado aos Pais e Alunos;

Está disponível e acessível a toda a Comunidade;

É enviado ao Ministério e divulgado a várias instituições.

8.2 - Avaliação do Projeto

O presente documento, que constitui o Projeto Educativo do Colégio Didálvi, foi avaliado em reunião de Conselho Pedagógico, na qual participam todos os representantes da Comunidade Educativa e depois submetido à aprovação da Direção da Instituição.

Ao longo da sua execução será objeto de avaliação contínua.

Elaborámos um Projeto Educativo norteador de uma ação educativa que pretendemos que seja maleável, capaz de infletir de direção sempre que o feedback de uma avaliação permanente assim o determine.

8.2.1 – Avaliação Interna

- 1 – Ao nível de disciplina: professores, alunos e departamentos.
- 2 – Ao nível de turma: Conselho de Turma.
- 3 – Ao nível de escola: Conselho Geral de Professores, Conselho Pedagógico e Direção.

8.2.2 – Avaliação Externa

- 1 – Programa AVES.
- 2 – Inspeções (última auditoria).
- 3 – Avaliação – Confederação Nacional de Educação e Formação.

8.2.3 – Relatório de Avaliação Anual

Pela sua extensão (cerca de 900 páginas) este é consultável em www.didalvi.pt

8.3 – Considerações Finais

A Música e a Dança sempre assumiram e continuarão a assumir um papel primordial na formação dos nossos alunos. A Educação Artística é componente essencial do currículo do Colégio, está presente na maioria das atividades e caracteriza a Educação Integral que promovemos nos nossos alunos. É sabido que o Colégio Didálvi se situa geograficamente numa zona carenciada, com pouca oferta certificada nestas áreas. No que se refere à Música, com a abertura do primeiro ciclo em 2018/2019, procedemos à Iniciação da Música. Pretendemos também alargar a sua certificação ao Ensino Secundário, dando assim resposta aos anseios dos alunos que adquirem no Colégio a certificação do 5º grau.

Educar é acompanhar, apoiar e estimular o desenvolvimento dos alunos ao nível físico, intelectual e moral, em interação com o meio e a respetiva circunstância, preparando-os para a sua realização pessoal, para o exercício da sua função na sociedade como criadores e inovadores.

O nosso lema é “**o querer e o trabalho transformam o sonho em realidade**”.

Pretendemos o desenvolvimento integral da pessoa humana. Uma escola com horizonte referencial, com liderança e com estabilidade.

Uma escola que estimule o crescimento dos seus alunos, a estruturação da sua personalidade e a assunção de valores.

Privilegiamos a pedagogia ativa, a pluridimensionalidade, a interação comunitária e o método experimental verificável no contacto com a natureza.

O curricular, o curricular não disciplinar e o complemento curricular desenvolvem-se em unidade de processo educativo.

Assumimos o lúdico e a festa como motivação para o sucesso.